

**GOVERNO FAZ
CONCORRÊNCIA
PARA LEVAR MILHO
AOS CRIADORES
DO NORDESTE**

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 1,50

Ano 3

874

Natal-RN

Quarta-feira

5 / Setembro / 2012

2. ÚLTIMAS / 3. PRINCIPAL

BANDIDOS ATACAM NOVE CIDADES DO RN

REPRODUÇÃO / AEF/DIOGLAS / NU



Em São José de Mipibú, 50 agentes de polícia, mantêm megaoperação de caça à quadrilha que matou dois policiais. Um dos bandidos, "Marcos Armador" (foto), comparsa de Valdetário Carneiro, foi morto.

/ VIOLÊNCIA / EM MENOS DE 24 HORAS, DOIS POLICIAIS MORTOS, CINCO AGÊNCIAS DE CORREIOS ASSALTADAS E UMA VIATURA QUEIMADA. PARA A PM, AÇÕES NÃO FORAM ORQUESTRADAS

11. CIDADES

**UMA
REPÚBLICA
DE 30 MIL
HABITANTES**



VANESSA SIMÕES / NU

► Lucas, Pedro e Iguia não são parentes, mas moram juntos (numa república). No RN, existem 30 mil pessoas que, como eles, dividem o mesmo teto sem laços de parentesco

WWW.IVANCABRAL.COM



12. CIDADES

**HOSPITAIS
DEIXAM DE
RECEBER SUS**

Memorial e Médico-Cirúrgico suspendem atendimento para os usuários do SUS via Secretaria Municipal de Saúde.

16. ESPORTES

ANGEL SALINAS



► Calunga, saindo da onda que gerou o acidente

**CALUNGA TEM
LEVE MELHORA,
MAS ESTADO DE
SAÚDE É GRAVE**

10. ECONOMIA

**IMPORT-RN ATRAI
EMPRESA QUE
IMPORTAVA PELO
PORTO DE PECÉM**

Metalúrgica troca o porto de Pecém pelo do Natal e planeja investir R\$ 35 milhões no RN. Primeira carga vem da Turquia.

9. ECONOMIA

**SEM MOAGEM,
CEARÁ-MIRIM
É PREJUDICADA**

Usina São Francisco não fará moagem, o que reduzirá arrecadação, causará desemprego e afetará o comércio.

HYUNDAI TAXA ZERO

**NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE
DE TER O SEU HYUNDAI.
50% DE ENTRADA MAIS
SALDO EM 24X SEM JUROS.**

Respeite a sinalização de trânsito

VEJA NA PÁGINA 7



TOCANDO O TERROR

/ VIOLÊNCIA / EM APENAS UM DIA, BANDIDOS ASSALTAM CINCO AGÊNCIAS DE CORREIOS NO ESTADO E AINDA INCENDEIAM VIATURA DA POLÍCIA EM TAIPU

JANDAÍRA, VARZEA, RAFAEL Godeiro, Lagoa de Pedras e Bom Jesus. Esses municípios formam a rota de quadrilhas que agiram em um intervalo inferior a 24 horas e atacaram cinco agências dos Correios no Rio Grande do Norte. Os casos foram registrados entre o início da manhã e o final da tarde de ontem pela Polícia Militar. Nenhum dos responsáveis pelos roubos, cujas quantias de dinheiro não foram reveladas, foi identificado ou detido.

Para o comandante da PM, coronel Francisco Araújo, é “pouco provável” que as cinco agências tenham sido arrombadas pela mesma quadrilha. “Os métodos utilizados por eles foram diferentes. Enquanto em uma agência utilizaram explosivos para arrombar um caixa, em outra utilizaram maçarico”, falou Araújo.

Porém, o comandante confirmou que um dos bandidos que trocou tiros com policiais na noite de segunda-feira em São José do Mipibú participou do assalto à agência dos Correios em Lagoa de Pedras. Em São José do Mipibú, os bandidos mataram dois agentes da Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Cêculos e Cargas (Deprov): Antônio Pinto Neto e Jovanez de Oliveira Borges. Os primeiros ataques às agências dos Correios ocorreram em Rafael Godeiro e Varzea, quase simultaneamente. As cidades distantes 330 e 310 quilômetros de



► Para o comandante da PM, crimes em cidades diferentes não são ação articulada

Natal, respectivamente, assistiram à invasão de criminosos por volta das 9h. As ocorrências tiveram forma similar: dois homens em uma motocicleta abordaram funcionários e fugiram com malotes de dinheiro.

No início da tarde, as ocorrências foram sediadas em Bom Jesus, 40 quilômetros da capital, e Lagoa de Pedras, a 50 quilômetros. Dessa vez, foram utilizados carros para realização dos assaltos. No entanto, da mesma forma que os assaltos anteriores, dois homens foram os autores dos crimes.

Também à tarde, a Polícia Militar registrou o quinto caso da mesma natureza. Armado de revólveres, dois homens invadiram e assaltaram a agência dos Correios em Varzea, a 90 quilômetros da capital. No período da manhã, a PM registrou outra afronta ao seu poder. A viatura do município de Taipu foi incendiada em frente ao posto de policiamento da cidade. Ainda não se sabe o que motivou o ataque e se o incêndio foi criminoso. A perícia do Itep deverá esclarecer as circunstâncias do que ocorreu.

ram um caixa eletrônico do Banco do Brasil depois de usarem um maçarico. Todos fugiram sem deixar pistas.

Os agentes das Polícias Civil e Militar estão fazendo diligências na busca da prisão dos suspeitos de terem cometido todos esses crimes.

As investigações estão sob a responsabilidade do Centro de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) e policiais da Divisão Especializada em Investigação e Combate

ao Crime Organizado (Deicor). As divisas do Rio Grande do Norte com a Paraíba e com o Ceará foram reforçadas com policiais para evitar que os bandidos fujam. O secretário estadual de Segurança Pública, Aldair da Rocha, pode emitir uma nota oficial a respeito dos casos, de acordo com a assessoria de imprensa do órgão. O comunicado, no entanto, não foi feito até a noite de ontem.

► MAIS EM PRINCIPAL 3

BANCO E PREFEITURA TAMBÉM SÃO ATACADOS

Além de terem roubado agências dos Correios em Jandaíra, Varzea, Rafael Godeiro, Lagoa de Pedras e Bom Jesus e incendiado uma viatura policial em Taipu, bandidos explodiram uma agência bancária em Serra do Mel. A agência do Banco do Brasil foi invadida por pelo menos sete homens armados.

Eles usaram explosivos para entrar no prédio e levaram um caixa eletrônico na carroceria de uma caminhonete. A polícia disse que os marginais estavam com pistolas e espingardas e conseguiram fugir.

Em Grossos, um grupo de 10 a 15 homens armados arrombou a porta da sede da Prefeitura e leva-

/ SÉRIE B /

América segue sem vencer

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

NA BRIGA PARA encostar na zona do grupo de acesso, Avaí e América empataram por dois a dois e perderam a oportunidade de chegar perto dos quatro primeiros colocados que lutam pela vaga na primeira divisão. O jogo realizado na noite de ontem na Ressaca-da, em Florianópolis/SC, foi válido pela 22ª rodada da segundona.

Com ambos os times precisando de vitória para se aproximar do G4, o jogo começou bastante agitado. O treinador americano Roberto Fernandes escalou uma equipe ofensiva com Netinho, Lúcio, Pingo e Isac formando o quarteto da frente. E, pelo menos no início, a formação funcionou.

Apesar do Avaí comandar as ações do primeiro tempo, quem abriu o marcador foi o time pertencendo aos quatro minutos com Isac. O atacante recebeu grande



► Empate contra o Avaí é o terceiro jogo que o América não vence

lançamento de Lúcio e finalizou de cabeça sem chances para o goleiro adversário.

No entanto, o gol do América não abateu o time de casa, que empatou quatro minutos depois com um golaceo de Cléber Santana. O meia recebeu na entrada da área e soltou uma bomba de primeira no ângulo de Dida.

O time catarinense seguiu atacando em busca da virada e conseguiu novamente com um golaceo, dessa vez do volante Bruno Silva. O jogador pegou rebote da defesa americana e soltou uma bomba para virar o placar.

Na segunda etapa, o Avaí continuou tendo a iniciativa, mas foi o América que marcou e, de novo,

com assistência de Lúcio. Dessa vez o camisa 11 serviu Netinho que, aos 18 minutos, pegou bonito e empatou o jogo.

Após igualar o marcador, Roberto Fernandes sacou Lúcio e colocou mais um volante. A substituição do treinador diminuiu o poder do fogo do América, que lutou para não sofrer o gol da derrota. E por pouco isso não aconteceu aos 36 minutos, quando a bola do time catarinense bateu no poste direito do América pela segunda vez. O mesmo já havia acontecido no início da segunda etapa.

O resultado leva o América ao terceiro jogo sem vitória e representa o sétimo empate da equipe nas onze partidas que fez fora de casa. A última vitória americana como visitante foi ainda na quarta rodada, quando bateu por dois a zero o Guaratinguetá.

O time paulista, inclusive, visita o América na próxima rodada da segundona.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ CNJ /

ESTE FOI O “CARGO MAIS MARAVILHOSO”, DIZ ELIANA CALMON

NA ÚLTIMA SESSÃO de seu mandato como corregedora nacional de Justiça, Eliana Calmon disse ontem que os dois anos no cargo foram extremamente incômodos e que seu principal desafio foi fazer a inspeção no Tribunal de Justiça de São Paulo. Emocionada, disse que sabia que o cargo seria incômodo. “Não tenho limites, uso de toda a minha autoridade, com humildade, mas com empenho. Foi o cargo mais maravilhoso que exerci nos 34 anos de magistratura.”

Segundo ela, a inspeção no TJ de São Paulo foi o maior caso de sua gestão: “As coisas começaram a mudar em São Paulo. Saio com consciência de dever cumprido”. Em dois anos, Calmon enfrentou entidades de magistratura

do a investigar bens de juízes e falou em bandidos de toga: “Precisei usar a mídia e fazer a população saber o que se passava no Judiciário”.

Ela ganhou uma placa do CNJ em sua homenagem do presidente do Supremo Tribunal Federal, Ayres Britto, que disse que a ministra tem o dom da indignação. Na sessão, Calmon apresentou investigações sobre incompatibilidade patrimonial de juízes, mas não conseguiu tratar do assassinato da juíza Patrícia Acioli.

Acioli foi assassinada em 2011 com 21 tiros quando chegava a sua casa em Niterói (RJ). A suspeita é de que a morte tenha sido uma retaliação por sua atuação contra milícias de policiais militares.

/ CACHOEIRA /

CPI SUSPENDE TRABALHOS ATÉ PRIMEIRO TURNO

EM UM MOVIMENTO que praticamente sepulta os trabalhos da CPI do Cachoeira, o comando da comissão decidiu ontem suspender suas reuniões até o fim do primeiro turno das eleições. O argumento oficial é que as investigações não podem ser contaminadas pelos “humores eleitorais”.

Quando retomarem as reuniões, em 9 de outubro, os deputados terão pouco menos de um mês até a conclusão dos trabalhos, prevista para 4 de novembro. Com essa decisão, novas quebras de sigilo não deverão ser aprovadas. Uma vez solicitados, esses dados demoram 30 dias para chegarem à CPI, mais tempo do que os parlamentares terão até o encerramento dos trabalhos.

A decisão da comissão dá sequência à blindagem em relação a grandes empreiteiras. No início de agosto, como a Folha de S.Paulo revelou, o comando da CPI engavetou requerimentos que exporiam as movimentações bancárias de supostas empresas de fachada usadas pela construtora Delta no eixo Rio-São Paulo.

Segundo dados da comissão parlamentar, essas empresas receberam mais de R\$ 200 milhões

da empreiteira. Até aqui, a CPI tem restringido suas apurações à relação da Delta com o esquema do empresário Carlinhos Cachoeira, concentrado na região Centro-Oeste. A reportagem apurou que o PT já tem a sensação de dever cumprido por considerar que a CPI atingiu o governador Marconi Perillo (PSDB-GO) e deseja que o tucano seja o único foco do relatório final.

O governador se tornou alvo preferencial do partido desde que afirmou ter avisado o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a existência do mensalão. Lula sempre negou ter tido conhecimento do esquema, agora em julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal).

Legalmente, os trabalhos da CPI podem ser prorrogados por mais três meses, mas isso irá ocorrer apenas, segundo a reportagem apurou, se surgirem novos fatos contra Perillo que demandem mais tempo para investigação.

O relatório final da CPI deve pedir o indiciamento do tucano, sob o argumento de que ele permitiu que o esquema comandado por Cachoeira se infiltrasse em seu governo. Perillo nega.

/ FLORESTAL /

CÂMARA TENTA VOTAR MEDIDA PROVISÓRIA HOJE

EM MEIO A um clima de confronto entre o governo federal e a bancada ruralista, deputados se reúnem hoje no plenário da Câmara numa tentativa derradeira de votar a medida provisória (MP) do Código Florestal. Até a véspera da votação, o único consenso é que, se a proposta não for votada hoje, não haverá tempo para que ela seja aprovada até 8 de outubro. Nessa data, a MP, um complemento aos vetos feitos pela presidente Dilma Rousseff à norma ambiental, perde a validade.

Se a proposta caducar, perderá efeito também o polêmico artigo que trata da recomposição vegetal de APPs (áreas de proteção permanentes) na beira dos rios. Na análise dos deputados, se a MP não for votada, ocorrerá um caos jurídico, uma vez que não haverá a regra específica sobre a recomposição das APPs.

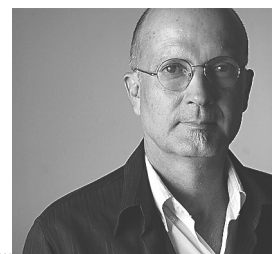
“Fica sem nada. Caímos num

buraco negro”, afirmou o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Homero Pereira (PSD-MT). Mesmo diante de um cenário de insegurança jurídica, integrantes da bancada ruralista afirmam que, se Dilma mantiver a disposição de vetar as mudanças feitas no texto aprovado na semana passada, vão obstruir a votação da MP para que a proposta perca validade.

Comissão mista do Congresso que analisa a MP aprovou na quarta-feira passada um artigo que altera o sistema de recomposição das APPs em beira de rio previsto na MP, reduzindo, em relação ao texto original, o tamanho da área a ser replantada. As mudanças desagradaram ao Palácio do Planalto.

“Se não votar nesta semana, cada. É responsabilidade deles”, disse a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais).

Principal


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SUPER CAÇADA

/ SÃO JOSÉ DE MIPIBU / POLICIAIS VASCULHAM REGIÃO EM QUE DOIS AGENTES FORAM MORTOS, TROCAM TIROS E MATAM UM DOS BANDIDOS

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

METRALHADORAS E ESPINGARDAS em punhos, mais de 50 agentes e delegados, apoiados por cerca de 20 viaturas, comandaram ontem uma "super caçada" aos bandidos que mataram dois policiais na noite da segunda-feira passada em São José de Mipibu - Região Metropolitana de Natal. Equipes da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) lideram as buscas aos criminosos considerados de alta periculosidade. Policiais militares e agentes de diversas delegacias reforçam o efetivo.

O duplo assassinato teve como vítimas os agentes da Delegacia Especializada de Defesa da Propriedade de Veículos e Cargas (Deprov) Jovanez de Oliveira Borges, 39 anos, e Antônio Pereira Pinto Neto, 48. Ambos foram alvos de diversos disparos de grosso calibre enquanto atendiam a uma ocorrência de um veículo roubado. Jovanez morreu ainda na noite da segunda-feira. Antônio Pereira passou por procedimentos cirúrgicos, mas, com ferimentos na cabeça e no tórax, morreu na manhã de ontem no Hospital Walfredo Gurgel.

As buscas da polícia surtiram os primeiros resultados por volta das 6h da manhã de ontem. Marco Aurélio Amador Alves, assaltante foragido da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, foi localizado pelos agentes em um matagal a menos de um quilômetro do local onde os policiais foram alveja-



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ **Equipes da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado lideram as buscas aos criminosos considerados de alta periculosidade**

dos. Na troca de tiros, ele foi ferido e acabou morto antes de chegar a uma unidade médica.

Pelo menos um dos suspeitos perseguidos pela polícia foi identificado. Trata-se de Cleiton José Martins da Silva, que já cumpriu pena por assalto na Penitenciária Juiz Plácido de Sousa, no município de Caruaru. Os outros dois não tiveram a identidade revelada ou não são de conhecimento da polícia.

O dia ontem foi de planejamento e buscas para os policiais. Agentes e delegados voltaram a se reunir no local dos assassinatos, às

margens da rodovia BR-101, para fazer novas varreduras. No comando das operações está o delegado adjunto da Deicor, Marcelo Maceiras. "Ainda estamos interpretando o que aconteceu. O fato é que os policiais foram encurralados e executados", disse.

Para Maceiras, os responsáveis pelo ataque são "bandidos de carreira que não tem nada a perder. Eles não têm medo de morrer e por isso atacam dessa forma", afirmou. De acordo com o delegado, roubos de veículos são os primeiros passos para a realização de crimes. "Eles roubam carros po-

tentes para cometer assaltos. Não acredito que o objetivo inicial deles era matar os policiais", declarou Maceiras.

Policiais se deslocaram ao distrito de Tabora, vizinho à cena do crime, para proceder buscas. A suspeita era de que alguns dos envolvidos tivessem se abrigado em residências da região. Agentes cercaram um galpão para vasculhá-lo, mas não conseguiram abri-lo e apenas olharam pelo lado de fora. Moradores responderam a perguntas dos investigadores, mas negaram que soubessem o destino dos criminosos.

O ataque aos agentes teria sido motivado pelas buscas de carros roubados e o iminente flagrante que seria realizado em São José. A polícia suspeita que a quadrilha tivesse atuado recentemente em assaltos realizados em Lagoa de Pedras e Boa Saúde, interior potiguar.

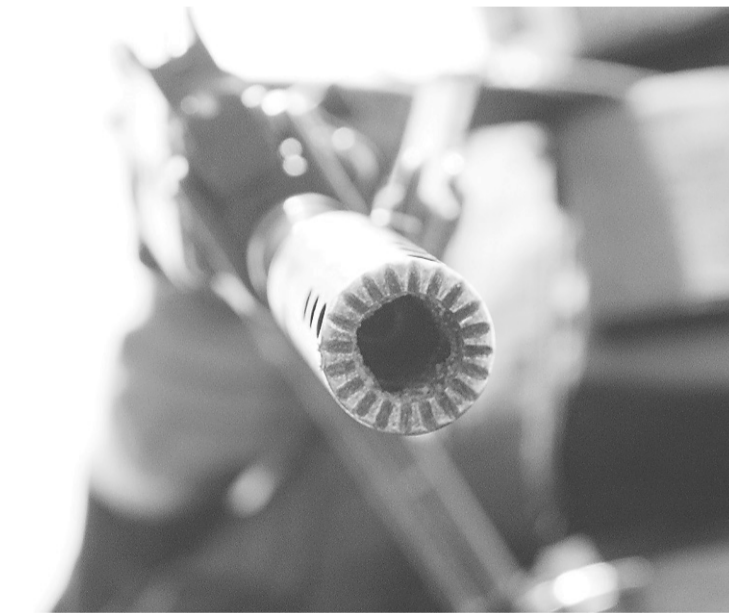
Jovanez de Oliveira teve o corpo velado no cemitério Morada da Paz em Emaús e tinha o sepultamento marcado para o início da noite de ontem. O corpo de Antônio Pereira Pinto aguardava liberação do Itep para realização do velório. Há a previsão de que o sepultamento ocorra na manhã de hoje.

POLICIAIS BUSCAVAM VEÍCULO ROUBADO

Os policiais Jovanez Oliveira e Antônio Pereira, da Deprov, realizavam uma operação de buscas a carros roubados na segunda-feira passada. Com apoio de agentes da Delegacia de Parnamirim e policiais militares, eles estavam numa viatura modelo Meriva na rodovia BR-101, próximo ao município de São José de Mipibu.

Por volta das 20h, visualizaram uma caminhonete modelo S10 de placas NNZ-2923, que havia sido roubada poucos dias antes no município de Tangará, a cerca de 100 quilômetros da capital. As viaturas que estavam na ação desceram à estrada marginal, de barro, para alcançar a caminhonete.

Antes disso, também visualizaram uma outra caminhonete modelo L200 Triton aparentemente abandonada. Ao se dirigirem para o veículo, os policiais da primeira viatura, da Deprov, foram surpreendidos por criminosos que se escondiam em meio ao matagal. A menos de cinco metros de



▶ **Bandidos usavam arma de uso restrito das Forças Armadas**

distância dos policiais, os bandidos abriram fogo com metralhadoras e espingardas. Jovanez e Antônio Pereira foram alvejados.

A viatura que vinha atrás iniciou a troca de tiros e os crimino-

so fugiram em diferentes sentidos. Nas caminhonetes abandonadas, foram encontrados coletes balísticos e camisas com marcas da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Uma metralhadora calibre

9 milímetros de uso restrito das Forças Armadas também estava dentro de uma das caminhonetes com munições de rifle calibre 556.

As vítimas receberam os primeiros atendimentos no Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim, e foram transferidas pouco tempo depois para o Walfredo Gurgel, em Natal. O Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) esteve no local na noite da segunda-feira e realizou a perícia nos veículos. Mais de 10 marcas de tiros foram contadas na viatura que transportava Jovanez e Antônio Pereira. Os vidros ficaram estilhaçados e os bancos encharcados de sangue.

"Foi um ataque à queima-roupa. Não houve tempo para que os policiais reagissem. Foi uma ação covarde e brutal de bandidos. Eles surgiram de dentro do mato e atacaram", disse o delegado Frank Albuquerque, titular da Deprov. Frank esteve na cena do crime ontem pela manhã e participou das buscas aos criminosos.

lençóis. Nenhum dos presos foi recapturado.

O criminoso foi localizado a menos de um quilômetro de onde os policiais foram mortos na segunda-feira. "Encontramos ele a cerca de 600 metros de onde os policiais foram atingidos. Ele estava em um matagal e trocou tiros com os policiais", esclareceu o delegado Frank Albuquerque. Com Marcos, foi encontrado um revólver calibre 38. Antes de chegar ao hospital, o criminoso morreu.

Lira e deixaram ferido o delegado Antônio Teixeira Júnior. Sete dos 13 integrantes da quadrilha foram condenados a penas superiores a 100 anos de prisão.

Marcos Amador fugiu da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, no dia 3 de agosto passado. Ele e outros sete detentos causaram um curto-circuito na unidade prisional e aproveitaram a escuridão para fugir do pavilhão e transpor o muro do presídio com auxílio de uma corda formada por

CRIMINOSO MORTO ERA DA QUADRILHA DE VALDETÁRIO

Marcos Aurélio Amador Alves, morto ontem em São José de Mipibu, é figura conhecida no meio policial. Sua "fama" é oriunda dos tempos em que era responsável por dar fuga em ações de assaltantes como José Valdetário Benevides e Francimar Fernandes Carneiro. Uma das mais conhecidas empreitadas

criminosas da quadrilha foi um triplo assalto bancário simultâneo realizado em Macau há 10 anos.

Naquela oportunidade, os criminosos tomaram a cidade e roubaram dinheiro das agências do Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal. Também durante a ação, mataram o delegado Robson

ADEPOL APONTA "INCÚRIA E NEGLIGÊNCIA ESTATAL"

As instituições de classe ligadas aos policiais civis se manifestaram após o ataque que vitimou fatalmente dois agentes. Em nota enviada à imprensa e assinada pela presidente Ana Cláudia Saraiva, a Associação de Delegados da Polícia Civil (Adepol) enxerga um "crescente estado de violência" no Rio Grande do Norte.

Para a Adepol, os agentes Jovanez e Antônio Pereira foram "vítimas da incúria e da negligência estatal que não encara com a prioridade necessária o caos instalado na Segurança Pública do RN. Um dos assassinos, também morto no combate, era fugitivo da Penitenciária de Alcaçuz que há anos vive uma realidade de superlotação sem que o Estado tome as providências necessárias para a abertura de novas vagas no sistema prisional".

"Que a morte dos nossos colegas policiais não tenha sido em vão e que a luta por melhores condições de trabalho e mais segurança para a atuação da Polícia Civil não esmoreça até que o governo abra os olhos para a situação enfrentada por todos os segmentos que trabalham com a segurança pública do RN", seguiu a nota.

O Sindicato dos Policiais Civis classificou em nota os policiais como "heróis anônimos". "O Sinpol lamenta profundamente a perda de mais dois heróis anônimos, ocasião em que deseja às famílias dos agentes as bênçãos de Deus no sentido de consolá-las, vez que toda a Polícia Civil chora essa grande perda".

A Secretaria de Segurança e a Delegacia-geral de Polícia também emitiram notas no final da tarde de ontem reforçando o empenho em investigar o fato e dar resposta à sociedade.

Agentes dedicados e companheiros

Sob lágrimas e tristeza, colegas, amigos e familiares prestaram as últimas homenagens ao agente Jovanez de Oliveira Borges ontem. Seu corpo foi velado no cemitério Morada da Paz, onde seria sepultado no final da tarde. "Amigo e companheiro. Para ele, não havia dia ruim ou feriado. Estava sempre de prontidão para o que acontecesse. A polícia trabalha muito e muitas vezes não tem reconhecimento", disse Zeneide Santos Ribeiro, escrivã que trabalhou com o policial na Delegacia Especializada de Furtos e Roubos (Defur).

Jovanez deixa duas filhas e a imagem de um homem dedicado ao serviço. Nas imagens da rede social Facebook, nota-se Jovanez como um pai dedicado. O agente também era conhecido pelo envolvimento religioso e a vontade de mudar de vida, estudando para concursos. "Era um policial muito dedicado e determinado. Podia contar com ele a qualquer hora. Era um excelente colega de trabalho", disse o agente Júlio César Santos.

A visão é compartilhada pelo agente Maikell Tales. "Para ele não tinha hora certa para folga. Gostava de fazer aquilo. Tanto é que foi atingido durante uma ocorrência noturna", reforçou o agente.

O sepultamento de Antônio Pereira está marcado para ocorrer na manhã de hoje no cemitério em Nova Descoberta.

ARQUIVO PESSOAL



▶ **Antônio Pereira Pinto Neto**

ARQUIVO PESSOAL



▶ **Jovanez de Oliveira Borges**



▶ **Viatura em que se encontravam os agentes mortos em ação: tiros**

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

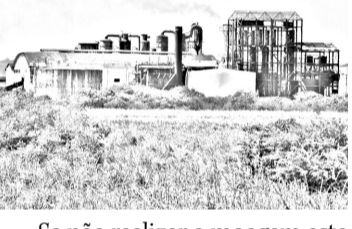
INJUSTIÇA ANTIGA

Não é de agora que o nosso Rio Grande do Norte reivindica aumento na sua representação (oito deputados federais e 24 estaduais – como as menores unidades da Federação). Há cinco anos o assunto chegou a ser ventilado no Tribunal Superior Eleitoral, mas não prosperou. Agora, a divulgação das projeções do IBGE para a população brasileira, torna ainda mais flagrante a desproporcionalidade. Enquanto o Piauí, com uma população de 3.16 milhões de habitantes tem dez cadeiras na Câmara Federal), e Alagoas, com população semelhante tem nove cadeiras, nosso Rio Grande do Norte com 3.22 (mais que os dois portanto), só tem oito deputados federais.

TV ABERTA

Ricardo Motta, presidente da Assembleia Legislativa, e Edvan Martins, presidente da Câmara Municipal de Natal estarão, hoje, em Brasília para firmar um acordo com a Câmara dos Deputados para que a TV Assembleia e a TV Câmara entrem no pacote da TV Digital da Rede Legislativa, e possam ser transmitidas também na televisão aberta.

1ª VEZ



Se não realizar a moagem este ano, será a primeira vez que isso acontece com a Usina São Francisco desde a sua fundação, nos anos 30, pelo senador Luiz Lopes Varela.

Para moer o ano passado, o interventor da usina conseguiu financiamento da Petrobras para fazer a entrega em álcool, que também fez um adiantamento para a moagem deste ano. Pelo que comentam pessoas do setor, não moendo, a usina terá conseguido passar um calote na Petrobras. Uma pendura da ordem de R\$ 4 milhões.

DE BODE E DE BOI

A Diretoria da ANCOG (Associação Norte-rio-grandense de Criadores de Ovinos e Caprinos) tem audiência marcada, hoje, com a governadora Rosalba Ciarlini para reivindicar uma maior participação da caprino-ovinocultura na tradicional Festa do Boi, que se realiza em outubro.



CORRIDA CONTRA O TEMPO

A cidade do Natal classificou-se num vergonhoso 78º lugar no ranking brasileiro de saneamento.

No ano da graça de 2012, apenas 35,7% da sua população é atendida por serviço de saneamento.

Poucos lembram que nos anos 40, quando o serviço era prestado por uma empresa privada – o Escritório Saturnino de Brito – 100% de Natal era coberta por serviço de saneamento. É verdade que, nesta época tratava-se de pouco mais de uma vila com população de menos de 100 mil habitantes.

A primeira alavancagem para o crescimento de Natal, a partir da presença de tropas norte-americanas no seu território, não teve acompanhamento nas obras de infraestrutura.

Talvez por se tratar de um serviço privado, muitos dos governantes esqueceram de incluir o saneamento entre suas preocupações, até os anos 60, quando o Governo do Estado foi assumindo o comando de uma operação que já não parecia interessar ao concessionário.

Ainda nos anos 60, no governo do Monsenhor Walfredo Gurgel, foi criada a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, que veio a deslanchar no Governo Cortez Pereira.

Um mau negócio para Natal.

Por menos que esgoto dê voto, a Caern tornou-se um importante instrumento para o desenvolvimento de um programa estadual que vem se mantendo com investimentos maciços, especialmente na distribuição d'água, com a construção de várias adutoras em diferentes regiões.

Deixando de ser o único foco de atuação da empresa concessionária, Natal foi condenada a pagar a conta da Caern pelo direcionamento da ampliação de seus serviços para mercados sem capacidade de manutenção desses mesmos serviços oferecidos.

Além disso, o próprio Governo contribuiu para piorar a situação com vigorosos programas habitacionais – nos tempos do BNH – sem exigir que os conjuntos que se multiplicaram fossem servidos por uma rede de esgotamento sanitário. Numa visão curta, barateava-se o custo das casas populares que iam sendo construídas aos milhares, mas se criava um problema muitas vezes maior. A Zona Norte de Natal – até o final dos anos 70 – era uma área rural, formada por chácaras e granjas que terminaram dando lugar aos tais conjuntos habitacionais. Sem nenhuma visão de futuro. Hoje em dia essa região está impedida de crescer, até que seja servida por saneamento. A demanda por novas moradias passou a ser atendida por Parnamirim e São Gonçalo.

Com a credibilidade de ter colocado em funcionamento a primeira estação de tratamento de esgotos e incorporado os bairros de Morro Branco e Nova Descoberta, a CAERN diz lutar contra o tempo perdido e promete cobrir 70% da cidade até 2014. Se conseguir – e houver vigilância da população – é possível que numa geração Natal volte a condição que tinha em 1940. Amém.



“ Secretarias que estão em contato com a população devem funcionar os dois expedientes”.

DO PROCURADOR-GERAL DO MUNICÍPIO, WILKIE REBOUÇAS, SOBRE A ADOÇÃO DE MEIO-EXPEDIENTE EM REPARTIÇÕES MUNICIPAIS EM NATAL

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Roberto Serquiz, depois de oito anos, transfere, hoje, a presidência do Sindicato de Bebidas e Água Mineral a Dejalma Barbosa Junior.
- ▶ O PT trabalha com a elevação do número de prefeitos no RN dos atuais três para oito. Além de três dezenas de vice-prefeitos.
- ▶ A Academia Norte-rio-grandense

de Letras inicia uma promoção mensal, o “Salão Literário”. O primeiro, hoje, ouvindo a escritora Cristiane Cunha Lima Rosado.

- ▶ Completa 170 anos, no dia de hoje, da criação da Paróquia de Touros.
- ▶ Adriana Arydes, um dos maiores nomes da música católica, se apresenta, hoje, no Centro Pastoral do

conjunto Gramoré, na Zona Norte.

- ▶ Tárik de Souza, o maior nome da crítica musical no Brasil, fez uma análise positiva do CD “Segundo Tempo”, de Khrystal.
- ▶ A Sociedade de Poetas Vivos e Afins participa, hoje, da “Sarauperapia”, promovida pelo Conselho Regional de Odontologia, na rua Cônego Leão

PERSONAGEM DO MENSALÃO

Existe, pelo menos, um personagem do Mensalão, que escolheu Natal como refúgio: Carlos Roberto Sanches Godinho, ex-superintendente da área de Compliance do Banco Rural, que confirmou as maracutais do banco com Marcos Valério (fundamental para a condenação dos dirigentes do banco). Essa, inclusive, seria a causa de sua demissão. Depois de perder o emprego ele se diz perseguido pela instituição bancária. Sem emprego desde 2001, Sanches Godinho divide seu tempo entre a casa de uma filha em Belo Horizonte e a do filho Sérgio em Natal, segundo o jornal O Globo.

CONCORRÊNCIA NA CÂMARA

A questão da concorrência para a concessão do transporte coletivo de Natal vai ser apreciada, hoje, na Comissão de Legislação e Justiça, que vai começar a examinar o Plano de Mobilidade Urbana. Essa concorrência se arrasta há mais de dez anos, agora pode se ter chegado à definição de um edital que, sendo lançado, pode permitir a realização da concorrência para o novo prefeito, logo nos primeiros dias de sua administração.

EM NOME DA MOBILIDADE

O Governo do Estado programa para amanhã a realização de uma audiência pública para discutir as obras de mobilidade urbana sob sua responsabilidade – ampliação da avenida Roberto Freire. Um vídeo, com animação gráfica, antecipa como ficará a avenida.

FÓRUM MUNDIAL

Três professores da UFRN (Maria do Livramento Clementino, Lindijane Almeida e Dulce Bentes), mais a professora Aparecida Fernandes, do IFRN, e da representante do Centro Sóciopastoral de Mãe Luiza, Edilsa Gadelha, estão em Nápoles, Itália, participando do 6º Fórum Urbano Mundial, que vai até sexta-feira.

MÚSICA NA PRAÇA

No fim da tarde de hoje, na Praça Sete de Setembro, na Cidade Alta, será realizada a segunda edição do “Chorinho na Praça” com a participação dos alunos do Instituto de Música Waldemar de Almeida e dos alunos de cavaquinho do Núcleo de Música do SESC da Zona Norte, com participação especial do músico Carlinhos Zens.

Fernandes, nº 619.

- ▶ O PT elegeu um afro-descendente como inimigo público número um: o ministro Joaquim Barbosa, relator da Ação Penal 470.
- ▶ A ministra Eliana Calmon termina, hoje, o mandato de corregedora do Conselho Nacional de Justiça. Assume, o ministro Francisco Falcão.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Novela das cadeias

O conceito segundo o qual é necessário punir com rigor aqueles que infringem a lei é indiscutível. Não é possível manter em convívio social quem rouba e quem mata, sob pena de, campeada, a impunidade se tornar regra. Se isso ocorrer, incentiva-se a prática criminosa e pune-se o cidadão de bem. É incontestável, portanto, a necessidade de deter o bandido, custodiando-o.

Porém, outra questão, esta sim urgente e há tempos aguardando medida governamental eficiente, é a falta de estrutura do governo para cumprir bem o papel que lhe cabe, ou seja, o de manter os marginais sob sua guarda nas unidades prisionais. Há um nó que não consegue ser desatado.

Os bandidos precisam ser retirados de circulação. No mundo ideal, eles ficariam sob responsabilidade do estado em período considerado pela justiça adequado para que fossem ressocializados. Durante o tempo que permanecessem presos, participariam de cursos, aprenderiam, quem sabe, uma profissão ou participariam de projetos sociais que ao fim da pena permitiriam uma reinserção sem choques. O bandido, então recuperado, estaria pronto para, depois de cumprida a pena, servir à sociedade ocupando vaga no mercado de trabalho.

O mundo real, no entanto, é bem diferente: presídios, cadeias públicas, casas de detenção, ou seja lá o nome que sustentem, faz tempo se transformaram em depósitos de marginais.

Os cidadãos não esperam que seja servido caviar aos presos, nem que sejam adquiridos pacotes pagos de televisão, a fim de que cumpram o período de reclusão em pleno conforto.

Essa realidade não existe nem nos maiores e bem equipados presídios do mundo. Presos precisam ter, sim, tratamento digno. Pelo menos.

O RN enfrenta há muito tempo um dilema no seu sistema penitenciário. Não consegue montar uma estrutura capaz de manter os bandidos presos. O problema é mais visível na ponta do sistema, ou seja, na falta de manutenção e de estrutura nos presídios e nas casas de detenção. Estas unidades precisam, sim, prestar bem o atendimento a que se destinam. O estado não consegue fazer isso com eficiência.

Já está passando da hora de a crise no sistema penitenciário ser tratada de maneira mais clara e mais direta, chamando a responsabilidade de todos. Há erros nos procedimentos que deveriam ser resolvidos pelo estado. Muitos.

Mas há, sem desconsiderar o papel fundamental do governo, levar em conta também o papel dos outros entes. Justiça e Ministério Público têm papel relevante a cumprir para que o sistema funcione adequadamente, inclusive na celeridade de julgamento de inúmeros casos que contribuem para a superlotação das celas. É preciso que todos sentem à mesa, desarmados, para tentar corrigir os inúmeros problemas.

Artigo

CARLOS PRADO
Jornalista ▶ cprado@ymail.com

Heranças e legados

Nessa polêmica sobre heranças e legados iniciada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso é preciso reconhecer uma coisa em relação aos oito anos da gestão Lula no Planalto.

Nunca antes na história deste país o Banco Central desfrutou de tanta autonomia.

Quando partidos políticos, centrais sindicais, entidades patronais, seu vice-presidente José Alencar e até o então todo poderoso chefe da Casa Civil José Dirceu deitavam falação contra os juros altos praticados pelo BC, Lula aguentou firme e jamais deu pitaco na condução da política monetária.

O ex-presidente sempre acatou a posição das autoridades monetárias que definiram como “sagrada” a guerra contra a inflação. Seu governo foi um dos que menos buscou o controle do mercado.

Como resultado, no período Lula o Brasil ganhou o respeito dos agentes do mercado, que elegeram o país como o queridinho dos investidores.

É verdade que no período lulista o Brasil deixou de batalhar pelas reformas estruturais de que o país tanto precisa. Mas diante da eclosão da crise internacional de 2008 o governo não hesitou em adotar medidas estruturais que mantiveram a economia nacional imune aos efeitos danosos da recessão mundial.

O estilo Dilma é diferente. Com mais conteúdo ideológico que Lula, a atual ocupante do Palácio do Planalto tem o perfil mais intervencionista.

Apesar de também não implementar as reformas estruturais, Dilma tenta se contrapor ao mercado usando a caneta de presidente como arma.

Hoje, o Banco Central é alinhado com a política econômica do governo. A consequência é que depois de muitos anos o país voltou a conviver com um câmbio administrado e não mais flutuante.

Com suas atitudes, Dilma granjeia a admiração de muita gente que gosta de ver um (ou uma) presidente que não foge da raia e enfrenta os dragões.

Com uma projeção de evolução do PIB em torno de apenas 1,5% para 2012, Dilma faz vistas grossas ao controle da inflação e aposta todas as fixas em medidas voltadas para recuperar o crescimento da era Lula.

Só que o estilo intervencionista do novo governo afastou os investimentos externos, pois o Brasil já não é mais o queridinho do mercado, nem a bola da vez. E crescer sem investimentos é muito difícil. FHC deixou heranças boas e ruins para Lula, que aproveitou as boas e desprezou as ruins.

Lula também deixou heranças boas e ruins. Dilma dispensou as melhores para ficar com as piores.

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Barreira de contenção

O esforço de Lula para desconstruir a imagem de Celso Ruffomanno como "candidato dos pobres" nas novas inserções de TV de Fernando Haddad deve-se ao avanço do líder na disputa sobre o eleitorado com baixa renda, baixa escolaridade e que aprova gestões do PT, atestado pelo novo Datafolha. De olho no segundo turno, o ex-presidente quer desidratar Ruffomanno nos setores em que Haddad tem potencial de crescimento associado à sua popularidade e à de Dilma Rousseff.

BUMBO

O pronunciamento que Dilma fará em rede nacional amanhã, em comemoração ao 7 de Setembro, pretende dar o mote para que candidatos do PT usem o governo em suas campanhas. Na fala, em tom ufanista, a presidente destaca a redução do valor da conta de luz.

TÔ CHEGANDO

Dilma avisou a líderes do PMDB e do PRB que vai participar de eventos públicos da campanha de Haddad a partir do dia 15. Nas conversas, disse atender a um apelo de Lula.

PODE VIR QUENTE

A campanha de José Serra comemorou o ingresso de Marta Suplicy na ofensiva pró-Haddad, em especial quando a ex-prefeita usou o Twitter para defender as contas de sua gestão. Na TV, o tuca-no exibirá extrato bancário da prefeitura em 1º de janeiro de 2005, com R\$ 16 mil em caixa.

TUDO NOVO

O slogan de campanha de Haddad contagiou o time do petista. No debate de segunda-feira, sua mulher, Ana Estela, e o marqueteiro João Santana ostentavam etiquetas na bolsa e no sapato recém-comprados.

LANTERNA

Aliados de Geraldo Alckmin começam temer os efeitos colaterais da performance de Serra, a mais discreta entre candidatos apoiados por governadores do Sudeste. Em Belo Horizonte, Rio e Vitória (ES), os nomes de Antonio Anastasia (PSDB), Sérgio Cabral (PMDB) e Renato Casagrande (PSB) estão na dianteira.

PREMONIÇÃO

Dois dias antes da publicação do polêmico artigo de FHC, Lula criticou o tuca-no em Belo Horizonte. O ex-presidente disse que Patrus Ananias (PT), quando prefei-

to (93-96), não recebia dinheiro do governo federal: "FHC não liberava dinheiro para ninguém".

NO VERMELHO

A indefinição sobre o segundo turno em São Paulo dificultou ainda mais a coleta de recursos para as campanhas. Doadores mais generosos das três candidaturas à frente nas pesquisas optaram por aguardar a cristalização do cenário antes de abrir os cofres. Com isso, fornecedores estão faturando serviços e materiais para até 30 dias.

COMO DANTES

Parlamentares ligados a João Paulo Cunha têm dito nos bastidores que o deputado federal "perdeu a vida por R\$ 50 mil", enquanto campanhas do partido continuam arrecadando por meio de caixa 2.

CLASSE...

Com a aposentadoria de Cezar Peluso, a ministra Cármen Lúcia quer ocupar a vaga do ex-ministro na segunda turma do Supremo Tribunal Federal.

... NOVA

Ministros reclamam que o trabalho na primeira turma é mais lento, devido, entre outras razões, ao fato de Marco Aurélio Mello não aceitar julgamento em lista e promover longos debates sobre os processos.

FAIXA...

A comunidade árabe de São Paulo avisou a petistas graúdos que abraçou a candidatura de Ali Mazloum para uma vaga no STF.

... DE GAZA

A articulação para ter um ministro de ascendência árabe no Supremo cresce desde que Luiz Fux, primeiro judeu da história da corte, foi nomeado pela presidente no ano passado.

TIROTEIO

Seguindo a escola de Maluf, Haddad batiza projetos com nomes de efeito. Esqueceu que o Fura-Fila e o PAS infernizaram São Paulo?

DO CANDIDATO DO PSOL EM SÃO PAULO, CARLOS GIANNAZI, sobre o Bilhete Único Mensal e o "Hora Certa", que estão na vitrine da campanha petista.

CONTRAPONTO

É O AMOR

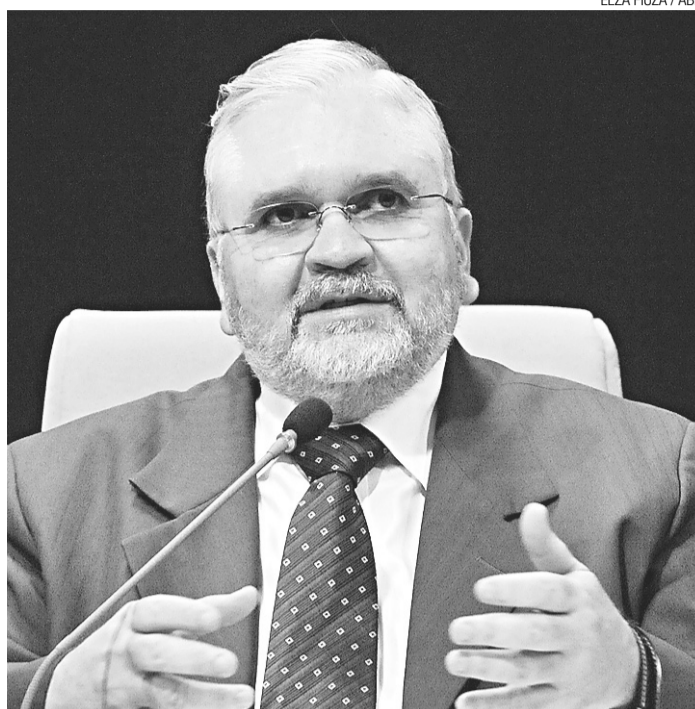
Aloizio Mercadante se preparava para entrevista coletiva no Planalto em que anunciaria sanção da lei que reserva metade das vagas em universidades federais para alunos de escolas públicas. Depois de ajeitar-se, mirou as câmeras e estufou o peito para começar a falar. Naquele instante, o celular de uma repórter, que era utilizado como gravador, começou a tocar.

O ministro da Educação retirava o aparelho do púlpito, quando viu no visor do telefone a foto do marido da jornalista, identificado como "amor". Então, perguntou:

- A coletiva é minha e quem rouba a cena é este cara?

É RUUA!

/ CASSAÇÃO / PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DIZ QUE CÂMARA NÃO PODE CONTRARIAR DECISÃO DO STF SOBRE CONDENADOS DO MENSALÃO



▶ Roberto Gurgel diz que deputados condenados devem deixar cargo



▶ João Paulo Cunha é um dos três parlamentares acusados

FOLHAPRESS

O PROCURADOR-GERAL DA República, Roberto Gurgel, disse ontem que, se o STF (Supremo Tribunal Federal) determinar a perda do mandato dos três deputados que são réus do mensalão, caberá à Câmara cumprir "integralmente" a decisão.

Segundo Gurgel, a Câmara deve verificar aspectos formais e não pode inocentar um réu considerado culpado pelo Supremo.

Na análise do primeiro dos sete itens da denúncia do mensalão, a maioria dos ministros condenou o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) pelos crimes de corrupção passiva, peculato (desvio de recursos) e lavagem de dinheiro. Cunha foi acusado

de receber R\$ 50 mil, na época em que presidia a Câmara, para favorecer o publicitário Marcos Valério em contratos com a Casa. Na véspera de sua aposentadoria, o ministro Cezar Peluso votou pela condenação do deputado e também pediu a perda do mandato.

Segundo Gurgel, se o entendimento for seguido pelos demais ministros, não há chance de a Câmara inocentar o petista.

"A Constituição prevê um procedimento a cargo da Mesa da Câmara quando ocorre a cassação de parlamentar por decisão judicial. Mas é clara que a decisão judicial tem de ser cumprida", disse.

E completou: "Não há nenhuma possibilidade disso [a

Câmara absolver um réu considerado culpado]. A Câmara apenas verifica aspectos formais. A decisão judicial da mais alta Corte do país deve ser integralmente cumprida". Além de Cunha, são réus do mensalão os deputados Pedro Henry (PP-MT) e Valdemar Costa Neto (PR-SP).

CASSAÇÃO

Anteontem, o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-SP) defendeu que a última palavra sobre a cassação seja dada pela Casa. Para Marco Maia, mesmo que todos os ministros do STF decidam por esse caminho, a Câmara, após a condenação transitada em julgado, o que ainda pode demorar meses, deverá abrir um processo contra o deputado.

"A Câmara irá proceder de acordo com a Constituição e com o artigo 240 do Regimento Interno, que preveem a obrigatoriedade de representação a ser formulada pela Mesa Diretora ou por partido político representado no Congresso Nacional para dar início ao processo", disse Maia.

Já advogados e ex-ministros do STF ouvidos pela Folha de S.Paulo entendem que a perda de mandato deve ser imediata.

Maia disse que não caberá ao Conselho de Ética da Câmara abrir novo processo contra João Paulo, pois ele já foi julgado pelo colegiado. Segundo ele, a condenação pelo STF de um petista não teve impacto no eleitorado.

REVISOR SINALIZA QUE VAI CONDENAR EX-DIRIGENTES DO BANCO RURAL

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, sinalizou ontem que votará pela condenação dos réus Vinícius Samaranne e Ayanna Tenório na Ação Penal 470, o chamado processo do mensalão. Segunda-feira, ele interrompeu o julgamento quando ia começar a falar sobre as acusações contra os dirigentes.

Perguntado se os votos serão longos quando o julgamento for retomado hoje, o revisor disse que as exposições devem ser menores "porque a base, a materialidade do delito já ficou descrita". O ministro falou com jornalistas quando chegou ao STF na tarde de ontem.

O STF está analisando desde a semana passada o capítulo que trata de gestão fraudulenta de instituição financeira. Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal, os dirigentes do Banco Rural permitiram que a instituição fosse usada para distribuir dinheiro do esquema



▶ Ricardo Lewandowski retoma julgamento hoje

do mensalão sem deixar vestígios. No voto de segunda, Lewandowski já condenou os ex-dirigentes do banco Kátia Rabello e José Roberto Salgado pelo crime de gestão fraudulenta. "Os dirigentes do Banco Rural, usando expedientes fraudulentos, simularam uma situação contábil que, de fato, não existia", disse o ministro em seu voto.

Até o momento, os votos

do revisor coincidiram com os votos do ministro relator Joaquim Barbosa, que condenou os quatro réus. Os ministros, no entanto, usaram argumentos diferentes para justificar as fraudes. Enquanto Barbosa destacou que os empréstimos eram de fachada e serviam para encobrir desvio de dinheiro público, Lewandowski alegou que os empréstimos existiram, mas que o ban-

co não se precaveu para evitar golpes. Lewandowski disse nesta tarde que a diferença nas argumentações não significa que eles têm pontos de vista divergentes. "Não tenho entendimento diferente porque isso [a origem do dinheiro] não estava em cogitação. No momento, se analisou que saiu dinheiro do Banco Rural a título de empréstimo e foi para o Marcos Valério, o que se fez vamos ver depois".

O revisor ainda explicou que só pediu para a sessão ser interrompida porque estava cansado e, não, porque seu voto relativo aos dois últimos réus desse capítulo mudaria de sentido. "Já estava tarde, ninguém mais estava aguentando. A garganta não aguenta falar duas horas, duras horas e meia, em uma secura que está Brasília. E os colegas também não aguentam porque quem está na [Justiça] Eleitoral está na fase de registro, trabalhando ou impugnado".

PRESIDENTE DO STF DIZ NÃO COGITAR EMPATE NO JULGAMENTO

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Carlos Ayres Britto, disse ontem que não "cogita" que o julgamento do mensalão terá empate, mesmo com apenas dez ministros votando.

A polêmica a respeito de um possível empate surgiu com a aposentadoria compulsória do ministro Cezar Peluso,

que só participou da primeira parte do julgamento, votando pela condenação dos cinco primeiros réus por desvios de recursos públicos.

O restante do julgamento será feito por dez ministros, o que permite empate numérico. "Nem cogito esse [empate]", disse Ayres Britto.

Questionado qual o entendi-

mento do Supremo em relação a empates em ações penais, como é o caso do mensalão, o presidente do tribunal desconsiderou.

"Não discutimos isso. É uma pergunta sem resposta. Temos que interpretar corretamente o regimento", afirmou.

Para casos de habeas corpus, o Supremo adota a interpretação de que o empate favo-

rece o réu.

Esse entendimento, segundo ministros ouvidos pela Folha de S.Paulo, deve ser adotado também para o mensalão, caso ocorra empate. Há ministro, no entanto, que discordam.

O ministro Marco Aurélio Mello defende que prevalece a corrente na qual o presidente tiver votado.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL BR

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digij.com.br



Roberto Guedes excepcionalmente não escreve hoje. Em seu lugar, material produzido pela Folhapress.

ELEIÇÃO NÃO É PARA PAPA, DIZ RUSSOMANNO

Candidato do PRB à Prefeitura de São Paulo, Celso Russomanno negou ontem a ligação do seu partido com a Igreja Universal. “O meu partido é constituído por membros do Brasil inteiro e no meu partido 80% é católico ou outras religiões e só 20% é evangélico”, disse o candidato ao responder uma pergunta da jornalista Patrícia Zorzan, da RedeTV!.

“Não estamos fazendo eleição para papa do Brasil”, disse Russomanno em sua tréplica, questionando o interesse da população sobre debater religião na disputa municipal.

Candidato com maior índice de rejeição na corrida eleitoral de São Paulo, segundo apontou pesquisa Datafolha, José Serra justificou o número dizendo que é o mais conhecido entre os preferíveis e, por isso, tem mais eleitores que dizem não votar nele.

O tucano ainda negou que tenha entregue a prefeitura a Gilberto Kassab (PSD), seu vice em 2004 e que herdou o cargo após ele renunciar para disputar o governo do Estado, em 2005.

“Não fui eu quem deu a ele a prefeitura”, diz Serra sobre Kassab, citando que o aliado foi reeleito em 2008, quando venceu a petista Marta Suplicy no segundo turno.

SERRA DIZ QUE DEIXOU PREFEITURA PORQUE “PT IA QUEBRAR O ESTADO”

FOLHAPRESS

O CANDIDATO DO PSDB à Prefeitura de São Paulo, José Serra, disse ontem que o “PT ia quebrar o Estado assim como quebrou a prefeitura”, em discurso para justificar ter deixado a administração municipal em 2006 para disputar a eleição para governador.

Serra tem usado essa tese para tentar diminuir sua rejeição, inclusive no horário eleitoral. O tucano voltou ao tema em encontro com mulheres de grupos da terceira idade, ontem à tarde. “Tem muito boato se espalhando, boatos importantes. Um deles é o boato de que, se elei-

to, eu saio para me candidatar em dois anos”, disse Serra, para introduzir o assunto. “Eu fiz isso uma vez, sim, mas fiz com o apoio da população de São Paulo. Tive mais votos para governador do que para prefeito”, continuou.

“Por que? Porque do jeito que as coisas estavam, o PT ia levar o governo do Estado e ia arrebentar o Estado como já tinha arrebatado a prefeitura, por isso eu fui candidato”, finalizou. Serra foi ouvido por cerca de mil mulheres de grupos da terceira idade, num evento organizado pela candidata a vereadora Myrran Athié. Segundo ela, cada

uma das presentes contribuiu com R\$ 20 para a realização do ato.

Na saída do encontro, Serra comentou os ataques feitos pelo PT ao seu discurso na propaganda eleitoral. “Pior do que qualquer coisa é o abandono em que a cidade ficou quando eles estiveram na prefeitura - R\$ 16 mil em caixa, obras paradas, postos de saúde sem remédio”, afirmou.

“A grande obra do PT na prefeitura foram os túneis dos Jardins, que inundou logo depois. Esse é o PT”, disse o tucano. “Nunca se fez tanta coisa para a cidade pelo governo do Estado quanto no meu período”, concluiu.

CÚPULA DO PT APOIA REAÇÃO DE DILMA A FHC

A reação da presidente Dilma Rousseff de rebater as críticas do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi considerada por integrantes da cúpula do PT no Congresso como um “necessário freio de arrumação”. Dilma rompeu o clima amistoso an-

te ontem ao contestar, por meio de nota, as críticas feitas pelo ex-presidente que chamou de “herança pesada” o legado deixado por Lula.

No artigo, publicado no fim de semana nos jornais “O Estado de S. Paulo” e “O Globo”, FHC cita o episódio do mensalão, a “desorientação da política energética” de Lula e a “crise moral” no primeiro ano de gestão de Dilma. “Ela recolocou as coisas no devido lugar”, disse o líder do

PT na Câmara, Jilmar Tatto (PT-SP). Questionado se Dilma não teria elevado o tom, o petista foi enfático: “O Fernando Henrique pediu. Estamos em época de eleição e querer deslocar a imagem de Dilma para a Lula é desconhecer a relação dos dois”.

De passagem pela Câmara, Idei Salvatti (Relações Institucionais), também apoiou a iniciativa da presidente. “Falou e falou muito bem. Está dito”.

CANDIDATO DO PMDB USA GRAVAÇÃO DE LULA DE 2006

Adversário do PT nas eleições locais, o candidato do PMDB à Prefeitura de Belém, José Priante, está usando uma gravação antiga de apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas inserções de propaganda eleitoral.

A gravação foi feita em 2006, quando Priante disputou o governo do Pará e foi derrotado pela candidata do PT, Ana Júlia Carepa, que ele chegou a apoiar no segundo turno. Mesmo com uma candidata do PT na disputa, Lula também apoiou Priante.

O uso da gravação, veiculada ontem, surpreendeu o PT de Belém, que tem como candidato o deputado estadual Alfredo Costa. O partido discute se tentará derrubar na Justiça a utilização da imagem de Lula. Segundo Apolônio Brasileiro, presidente do PT municipal, Lula já gravou apoio para Alfredo Costa, mas a campanha ainda vai decidir quando exibir a gravação.

O PMDB, portanto, saiu na frente e usou primeiro a imagem de Lula. Na gravação, um Lula ainda barbudo afirma: “O combate à desigualdade deve ser prioridade de todo homem público e eu vejo no Priante alguém que pensa o mesmo”.

“A ideia é mostrar que o Priante tem um excelente relacionamento com o governo federal, passando uma imagem de união”, disse Glauco Lima, coordenador de marketing da campanha. Priante é deputado federal e primo do senador Jader Barbalho (PMDB-PA).



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

Ônibus e bom senso

Natal corre o risco de jogar fora o tempo e os recursos que estão sendo investidos no processo preparatório para a convocação de eleição pública relativa à concessão dos serviços de transporte coletivo da cidade. Não sei o montante dessa despesa, mas, com certeza, representa uma grana razoável que, sem dúvida, a cidade não pode desperdiçar.

A realização dessa licitação foi um dos compromissos de campanha assumidos pela prefeita Micarla de Sousa que, em 2008, despontava como a grande esperança da população de Natal como instrumento de renovação dos quadros políticos da cidade.

Mas o certo, é que, passados três anos e oito meses, pelas mais diversas razões – muitas das quais à revelia da prefeita, acredito – a licitação não pôde ser realizada. Falta, inclusive, o seu passo inicial, o seu ponto de partida: a necessária autorização legislativa para que seja convocada, conforme reportagem circunstanciada de Louise Aguiar publicada ontem, aqui no NOVO JORNAL.

Ora, diante dessa realidade, o que manda o bom senso? Que a atual administração, não apenas por isso, mas, também, por isso, assumira que, o preferível é deixar essa responsabilidade – eu diria mesmo, esse grande abacaxi - para o próximo gestor.

Primeiro, porque será humanamente impossível concretizar, em um mês ou, no máximo, dois, todo um elenco de providências institucionais que não se conseguiu efetivar em três anos e oito meses; segundo, porque encontrando-se em delicada situação financeira, o município defronta-se com outras prioridades muito mais urgentes; e, terceiro, porque todos os candidatos à sucessão de Micarla de Sousa, entre os quais aquele que será o seu sucessor, já revelaram que têm restrições à forma como a atual prefeita vem conduzindo essa questão.

Ou seja: no mínimo, pretendem começar tudo de novo, fazendo com que todo o dinheiro e o tempo hoje gastos com esse objetivo, sejam completamente desperdiçados.

Quer dizer: Para evitar um prejuízo ainda maior, o melhor é parar de gastar hoje o que não vai servir de nada amanhã.

É chato para a prefeita tomar conhecimento dessas restrições? Claro que é. Chato e desagradável. Pra qualquer um seria; não apenas para Micarla. São os ossos do ofício.

Mas, pior ainda, será dedicar-se a responder aos seus críticos com atitudes de mera pirraça, desperdiçando tempo, capacidade e recursos que dariam muito melhor proveito se investidos na saúde pública, na recuperação das ruas e na limpeza pública da cidade.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Mundo da lua

Arretada a matéria “No mundo da Lua”, publicada na edição de domingo (02.09.12), no Caderno Cidades, páginas 12 e 13, do NOVO JORNAL. Causou-me alegria a lembrança daqueles acontecimentos dos que “viam no mundo da lua” em Natal, na década de 60, por vários motivos. Primeiro: fui um dos fundadores da Sociedade de Estudos Astronômicos (SEA), ao lado de Joel Câmara de Carvalho Filho, Francisco de Assis Varela Barca, Lino Dantas, Francisco de Assis Câmara, Rubens de Azevedo Maia, Lourival Cavalcanti e outros vinte e tantos jovens fogueteiros e aprendizes de astrônomos, filiados, também, à Associação Norteriograndense de Astronomia (ANRA), leitores de George Gamov, Rubens de Azevedo, Romulo Argentiêre, Julio Verne, e outros autores. Antonio Soares conversava muito com essa turma e nos possibilitou o acesso à Barreira do Inferno para assistirmos a lançamentos de foguetes, além de participação no Congresso Latinoamericano de Astronomia, no Teatro Alberto Maranhão. Segundo: a primeira matéria publicada na imprensa local foi de autoria de Cassiano Arruda, na Tribuna do Norte, em outubro de 1965. Tínhamos feito lançamentos de pequenos foguetes na praia do Meio e, quando voltávamos para o Centro, a pé, passamos na frente da Tribuna, na Ribeira. Cassiano viu e chamou-nos. Fez a entrevista e publicou na TN, com direito a foto. Terceiro: foi Paulo Tarcísio Cavalcanti quem primeiro divulgou os boletins da SEA, em Natal, através do Rádio Poti. Recentemente, Joel, PDH em astrofísica, professor da UFRN, em junho

passado fez palestra na Barreira do Inferno sobre o Universo, Astronomia e Astronáutica, promoção da Agência Espacial Brasileira (AEB), e, num dos blocos, falou dos “Fogueteiros de Natal”. Está quase todo registrado na palestra do físico Joel Câmara. Por último, na tarde de sábado passado, quando vocês tratavam da impressão da edição de domingo, eu conversava com Jânio Gurgel, ex-sargento da FAB, que trabalhava na Barreira e era quem ligava os computadores daquele centro de lançamentos de foguetes, a partir de 1973. E relembrou um fato interessante: quando ligava um computador, à válvulas, ele aguardava quase uma hora para o “monstro” eletrônico “esquentar” e funcionar. Velhos tempos, mas isso é outra história.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Mundo da lua 2

Quero cumprimentar o meu Amigo Antônio Albuquerque, (Toninho da Barreira) pelo testemunho que deu a esse grande jornal – NOVO JORNAL -

em Natal. Falando com sua humilde simplicidade, para Natal e para o mundo, que trabalhou para a NASA nos anos sessenta com uma máquina chamada Baker-Nunn, e que operou por muito anos fotografando satélites, na Barreira do Inferno, e que seus serviços eram prestados diretamente para a NASA com isso, dando sua parcela de contribuição para o homem chegar à Lua em 1969 junto à missão Apollo 11. Cordiais Saudações

Marcos Alcantara
Pelo Blog

Buracos

Lendo o @novojornalRN fiquei com uma pulga atrás da orelha: quando alguém investigará de fato o que acontece com a Urbana? Mais: os buracos nas ruas podem não ser obra de @micarladesousa, mas dar fim a eles é sua responsabilidade...

Alexandre Honório, @AlexandreNorman
Pelo Twitter

Assine 3342.0350 Em até 12 x nos cartões

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VIGOR DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS Seja o nosso próximo cliente. www.potigas.com.br

HYUNDAI TAXA ZERO 50% DE ENTRADA 24X SEM JUROS

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

TUCSON
MADE IN BRAZIL

A QUALIDADE DE UM HYUNDAI FABRICADO
NO BRASIL EM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS.



i30

O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.



Veloster

A TECNOLOGIA, DESIGN E SEGURANÇA
DE UM CARRO GENIAL.



ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN
E TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM
O MUNDO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



HYUNDAI

CAOA



**CONSORCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRESCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 05/09/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ENDIVIDADOS

DE / ELEIÇÕES / DINHEIRO PARA SERVIDORES, ESTUDANTES E ATÉ BICICLETAS ESTÃO NAS PROPOSTAS DOS CANDIDATOS. ELES EXPLICAM COMO VÃO CONSEGUIR DINHEIRO PARA BANCAR OS "EXTRAS"

PROMESSAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

MAIS QUE UM altar eletrônico de promessas, o horário eleitoral é um espaço onde muitas vezes os candidatos deixam o eleitor com uma pulga atrás da orelha. Principalmente porque muitas promessas são feitas e não se mostram as fontes de recursos para realizá-las como garantir que todas as categorias de servidores do município sejam contempladas com o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos prometidos pelo candidato Hermano Moraes (PMDB).

A lei complementar nº 118 de 03 de dezembro de 2010, que atualizou e normatizou a implantação do Plano de Cargos e Vencimentos dos funcionários da administração direta e autárquica da Prefeitura Municipal de Natal ainda não contempla o universo de 21 mil servidores.

Hermano Moraes no seu programa de televisão exibido segunda-feira passada (03/09/2012) prometeu estender o benefício a todo o funcionalismo. Como ele vai fazer isso? O candidato disse ao NOVO JORNAL que garantir essa conquista a todas as categorias não é nada do outro mundo. "Vou cumprir, sim, o Plano já acordado". Também vai investir na capacitação para melhorar a eficiência no serviço público municipal.

Nas contas de Hermano Moraes é preciso, antes de tudo, fazer ajustes e isso inclui revisar o número de funções gratificadas, os chamados cargos comissionados. "Isso vai ser objeto de um estudo aprofundado", explicou. Em



HUMBERTO SALES / NJ

seguida, disse que é preciso recuperar a capacidade de endividamento do município somada à melhoria na eficiência dos serviços prestados. O resultado será a ampliação da arrecadação que deve equilibrar a receita da Prefeitura: "Vamos fazer um esforço para melhorar o desempenho da gestão fiscal", anunciou.

No primeiro quadrimestre deste ano, a folha de pagamento da Prefeitura de Natal foi de R\$ 648 milhões 813 mil, que dá uma média mensal de R\$ 54 milhões 67 mil de gastos com pessoal. Enquanto isso, a arrecadação

própria (IPTU, ISS e outras taxas) em igual período foi de R\$ 230 milhões 273 mil. Em julho foi de R\$ 26 milhões e 608 mil de acordo com dados da Secretaria Municipal de Planejamento. A arrecadação de recursos federais como FPM, no período, chegou aos R\$ 110 milhões 352 mil.

Pelos números, Natal está no limite legal da Lei de Responsabilidade Fiscal, porque 54% da folha está comprometida com pagamento de pessoal. "Acima disso é crime", ponderou Hermano Moraes que vai adotar um ajuste fiscal se for eleito. Isso vai implicar

na redução da inadimplência do IPTU, analisou.

O candidato também diz que vai utilizar os instrumentos do Plano Diretor nessa tentativa de aumentar a arrecadação. A outorga onerosa é um desses instrumentos e tem como função impedir construções em áreas urbanas sem um retorno social para a cidade do espaço ocupado. Ou seja, o construtor tem que dar uma contrapartida com melhorias sociais, ao invés apenas enriquecer com seu empreendimento. Além da outorga onerosa, Hermano Moraes tam-

“

NA HORA EM QUE SE FOMENTA A ECONOMIA, O ERÁRIO É BENEFICIADO PORQUE SE AUMENTA A CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS”

Hermano Moraes

Candidato do PMDB

bém pretende adotar o imposto progressivo para evitar a especulação imobiliária.

Dentro dos projetos para aumentar a receita do município o candidato do PMDB disse que vai apoiar o empreendedorismo das micro e pequenas empresas de Natal e atrair novos investimentos para a cidade. "Na hora em que se fomenta a economia, o erário é beneficiado porque se aumenta a capacidade de investimentos", comentou. Para ele, também é necessário aproveitar as perspectivas de crescimento no investimento com as oportunidades geradas pela Copa do Mundo de 2014 para desenvolver a economia.

"Natal está entre as piores capitais do país em gestão fiscal", reconheceu ele que pretender dar uma virada positiva nessa situação e, para isso, pretende lutar para aumentar as transferências federais para os municípios e reduzir o pagamento a empresas terceirizadas contratadas pela Prefeitura.

PAULINO QUER BICICLETAS COM DINHEIRO DO BNDES

Candidato a prefeito de Natal, o professor de políticas públicas Robério Paulino (PSOL), anunciou uma ideia que para muitos parece mirabolante: construir uma fábrica municipal de bicicletas. "Não tem nada a ver com construir uma ponte até Fernando de Noronha".

A citação da ponte de Fernando de Noronha é uma defesa que Robério Paulino faz de seu projeto. Em 2004, o candidato do PTC a prefeito de Natal, Miguel Mossoró, foi o terceiro mais votado com 67.065 votos por apresentar propostas fantasiosas como a tal ponte. "As pessoas podem achar estranho mas é uma proposta viável. Estamos propondo coisas que são possíveis", frisou o candidato do PSOL.

Segundo Paulino, há duas alternativas para financiar o projeto, mas o dinheiro ainda não se encontrará em caixa assim que ele tomar posse na prefeitura numa eventual vitória. A ideia é atrair uma fábrica privada oferecendo-lhe incentivos fiscais ou o município construí-la com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "O BNDES tem dinheiro para a instalação e uma coisa dessas e não é cara. Estimo no máximo R\$ 15 ou R\$ 20 milhões", calcula. O pagamento seria parcelado e a venda das bicicletas ajudaria na quitação do débito.

Robério Paulino explicou que a fábrica de bicicletas segue uma tendência mundial de mobilidade que substitui o transporte de automóveis nos centros urbanos por bicicletas. E comenta os exemplos da Holanda onde quase 60% do transporte para o trabalho é feito de bicicleta. Na Suécia já se constroem vias rápidas para esse veículo e o hábito de andar de bicicleta aumentou 30% nos últimos quatro anos naquele país, destacou o candidato do PSOL.

Um exemplo mais próximo dos brasileiros é a Colômbia. Lá, o ex-prefeito Enrique Peñalosa (1998-2001) levou para Bogotá um costume de quando era reitor de universidade: andar de bicicleta. Graças a ele, hoje a capital do país tem cerca de 370 km de ciclovias (ciclorutas) e deve chegar a 700 km nos próximos quatro anos.

Mais de um milhão de pessoas andam de bicicletas em Bogotá. Um costume que pode ser adotado em Natal, ressaltou Robério Paulino. Segundo ele, uma estatal de bicicletas será concorrente do transporte cada vez mais caótico de automóveis e pode também contribuir com a saúde da população tirando Natal da nada honrosa liderança de capital mais sedentária do Brasil. Junto a isso, ele propôs criar a empresa municipal de transporte para colocar em circulação ônibus a hidrogênio, tal qual modelos que já circulam nas ruas de São Paulo e do Rio de Janeiro devido ao baixo grau de poluição do ar.

Ele também planeja realizar este projeto redirecionando o orçamento, enxugando os cargos comissionados e reformulando a arrecadação tributária, inclusive. "Há muita sonegação de ISS (Imposto Sobre Serviço), calculo como economista, entre 30 e 35% de sonegação. Faremos uma campanha forte e se o empresário vê que o imposto está indo para coisa justa vai pagar", supõe o candidato.

POUPANÇA PARA ESTIMULAR A EDUCAÇÃO

Para estimular o aprendizado dos estudantes, Rogério Marinho (PSDB) propôs em seu programa eleitoral a criação de um depósito anual de meio salário mínimo em uma poupança exclusiva para cada estudante oriundo de famílias carentes, matriculados na rede municipal de ensino, com bom rendimento e frequência nas aulas acima de 80%.

O dinheiro poderia ser sacado quando aluno completasse o ensino fundamental para que pudesse abrir um pequeno negócio, financiar um curso técnico ou prosseguir os seus estudos no ensino médio.

Segundo o candidato, o projeto não pesaria aos cofres do município e nem seria preciso abdicar de outras ações. "O município tem por obrigação legal aplicar 30% do orçamento para Educação, mas só tem aplicado pouco mais de 25%. Vamos cumprir a lei. O acréscimo de 5% seria suficiente para realizar o projeto", prevê Rogério Marinho.

Ele também que levar a saúde para a escola realizando exames nos professores e estudantes no início do calendário escolar e, para tanto, utilizaria a estrutura existente dos postos de saúde dos bairros. Aqueles que necessitassem receberiam aparelhos auditivos ou óculos, por meio de programas já existentes do Governo Federal, ou seja, faria tudo com o que já se tem, mas por algum motivo ainda não é oferecido.

O candidato também quer aproveitar os estágios de licenciatura das universidades para que ofereçam aulas de reforço aos estudantes que têm dificuldades na escola. No seu programa eleitoral na TV ele os chama de "agentes da educação" e diz que trabalhariam aproximando as famílias da escola.

Ampliar o número de vagas também não é complicado de se fazer, segundo o tucano. Ele diz que o município gastaria pouco aproveitando as oportunidades



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Rogério Marinho: cumprimento da lei garante poupança a alunos

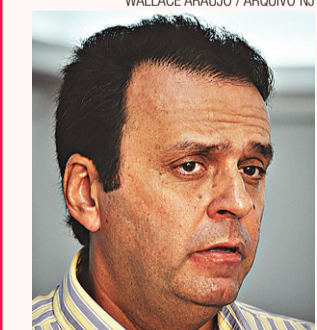
que já são oferecidas pelo Governo Federal, além dos recursos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica). "O Fundeb só e repassado no ano seguinte, mas a nova lei que estamos votando antecipa esse custeio para a hora em que a criança é matriculada na rede", conta.

Para construir e reformar mais creches, como está prometendo, novamente deverá buscar recursos com programas do Governo Federal. Neste caso, o Programa Nacional de Reestru-

turação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância) que destina recursos para a construção e aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e pré-escolas.

Segundo Rogério, Natal recebeu metade dos recursos para cinco CMEIs, no ano passado, mas não chegou a utilizá-los. "Não há essa dificuldade toda. É uma questão de gestão. Condições e oportunidades existem e estão disponíveis", resalta o candidato.

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ



5 UPA'S DE CARLOS

O NOVO JORNAL procurou o candidato Carlos Eduardo Alves (PMDB) para falar sobre seu projeto de aumentar de uma para cinco o número de Unidades de Prontoatendimento em Saúde (UPAs). O candidato não pode falar já que gravava programas eleitorais, mas de acordo com a assessoria de imprensa, o projeto da UPAs nasceu em sua gestão em parceria com o Governo Federal. Ele pretende reestabelecer as parcerias para ampliar a UPA de Pajuçara, concluir a de Cidade da Esperança e construir mais três. Também com recursos no Ministério da Saúde vão construir três Ambulatórios Médico Especializados (AMEs).

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,043		-1,83%	7,5%	0,43%
TURISMO	2,130	2,563	56.233,90		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

USINA DE PREJUÍZOS

/ AGRICULTURA / DECISÃO DE NÃO MOER PLANTAÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR GERA SÉRIE DE DANOS EM CEARÁ-MIRIM, QUE PERDERÁ MIL EMPREGOS, DINHEIRO NO COMÉRCIO E ARRECADAÇÃO

/ CESTA BÁSICA /

NATAL É UM DAS DUAS CIDADES COM REDUÇÃO NO PREÇO

O preço da cesta básica subiu em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em agosto, segundo divulgação ontem. O preço mais alto da cesta foi encontrado em Porto Alegre, onde os produtos custaram em média R\$ 308,27. Depois aparecem São Paulo (R\$ 306,02) e Rio de Janeiro (R\$ 302,52). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 212,99), Salvador (R\$ 225,23) e João Pessoa (R\$ 233,36).

As maiores altas foram verificadas em Florianópolis (10,92%), Curitiba (4,69%) e Rio de Janeiro (4,09%). As quedas de preço foram apuradas em Natal (-1,64%) e Belo Horizonte (-0,66%). No acumulado do ano, todas as capitais apresentam alta nos preços médios dos alimentos. Das 17 capitais, 11 apresentam variações acima de 10%. Os aumentos mais significativos foram registrados em Aracaju (16,89%), Rio de Janeiro (15,07%) e Brasília (14,77%).

Nos últimos 12 meses, de setembro de 2011 a agosto deste ano, o custo médio da cesta de alimentos aumentou fortemente em todas as capitais pesquisadas, com destaque para Vitória (19,64%), Rio de Janeiro (19,53%) e Fortaleza (19,22%). Os menores aumentos foram verificados em Salvador (7,59%), Natal (9,85%) e Belém (11,32%).

▶ PETRÓLEO TEM QUEDA DE 2,6% EM JULHO NO PAÍS

A produção de petróleo no Brasil caiu 2,6% em julho em relação há um ano e 0,5% contra junho, para 2,023 milhões de barris diários, mesmo com a produção do pré-sal tendo atingido recorde de 172,8 mil barris diários em dez campos da nova fronteira.

Segundo dados divulgados ontem pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), foram produzidos no pré-sal também 5,7 milhões de m3 de gás natural em julho, totalizando 208,9 milhões de barris de óleo equivalente (petróleo e gás), ultrapassando a melhor marca da região, de 200,6 milhões, registrada em dezembro de 2011.

A Petrobras foi responsável por 92,4% da produção de petróleo no país. Em segundo lugar ficou a Statoil Brasil, com produção de 67,3 mil barris diários de petróleo (3,3%), seguida pela Shell, com 61,4 mil barris (3%). Os campos de maior produção de petróleo foram Marlim Sul (284 mil b/d) e Roncador (271 mil b/d), ambos na bacia de Campos. O campo de Lula (ex-Tupi), no pré-sal de Santos, ficou em sétimo lugar, com produção de 106 mil barris diários.

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA AÇUCAREIRA Vale do Ceará-Mirim não vai moer a cana-de-açúcar plantada nesta safra. Por conta disso, cerca de mil empregos deixarão de ser gerados no município e a expectativa é de uma queda de até 50% no faturamento do comércio. Segundo a Prefeitura, serão menos R\$ 120 mil por mês circulando na economia do município, que depende basicamente da indústria da cana. A arrecadação de ICMS também vai cair pela metade.

A decisão foi tomada pelo interventor Valdécio Vasconcelos Cavalcante para pagar os salários dos 120 trabalhadores, atrasados há quatro meses. De acordo com ele, a cana não cresceu conforme o esperado e a moagem não renderia o suficiente para pagar os custos da colheita. Agora toda plantação terá que ser vendida para quitar os salários atrasados há quatro meses.

Afastado do dia a dia da usina por licença médica, o interventor ainda não sabe quanto soma a dívida com os trabalhadores nem a quantidade de cana-de-açúcar que será vendida. Não revela, também, quais empresas estão interessadas em comprar a matéria-prima. Entretanto, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ceará-Mirim, José Maria Alves de Oliveira, diz que a Louis Dreyffus (antiga Estivas) é uma das interessadas.

"Vamos vender a cana para atualizar o salário das pessoas. Cento e vinte ainda estão empregadas e estão com os salários atrasados há quatro meses", registra. Apesar de 120 ainda estarem com a carteira assinada, apenas 23 pessoas permanecem trabalhando na usina somente para mantê-la aberta e sob vigilância. Todo o



▶ Usina São Francisco, em Ceará-Mirim, praticamente abandonada; vai ter de vender a cana plantada para pagar salários atrasados

maquinário está parado. Segundo o interventor, os funcionários ainda fazem o levantamento de quantas toneladas de cana a safra vai render.

Valdécio acrescenta ter certeza de que deixar de moer a cana produzida não acarretará prejuízo para a Usina Ecoenergia. Como a safra foi pequena e não há equipamentos na fábrica - ônibus, tratores e máquinas teriam que ser alugados para realizar a moagem -, a cana não seria suficiente para custear as despesas. "Já foi feito o levantamento da situação e este é o motivo pelo qual a moagem não vai existir nesta safra", justifica.

O presidente do Sindicato é ainda mais taxativo. Diz que a usi-

na está falida e que o processo começou depois da intervenção judicial, iniciada há dois anos. Além dos quatro meses de salário atrasado dos 120 trabalhadores fixos, José Maria diz que a usina ainda deve a mil safristas, que foram contratados no ano passado para cortar a cana produzida. Segundo ele as dívidas com os trabalhadores somam R\$ 700 mil.

"O interventor tem botado a usina para trás", disse. Oliveira diz que o comércio de Ceará-Mirim irá perder metade de seu faturamento devido à paralisação nas operações da Ecoenergia. Segundo o comerciante de cestas básicas Ricardo Lyra, em época de moagem normal as vendas crescem 50%,

mas dessa vez a expectativa é de um baixo fluxo de clientes na loja.

O comerciante ainda tem mais de R\$ 10 mil para receber dos trabalhadores da usina que lhe compraram a prazo e ainda não pagaram por conta dos salários atrasados. "O comércio de Ceará-Mirim sempre espera pelo segundo semestre por causa do início da moagem. Sempre gera mais de mil empregos que movimentam o comércio da cidade", explica. As áreas mais afetadas são de alimentos e vestuário.

Para o presidente do sindicato, o ideal seria chegar a um acordo entre o ex-dono da usina, Geraldo Melo, o atual proprietário, Manoel Dias Branco Neto, e os trabalha-

dores para acabar com a intervenção. "O ideal seria acabar com a intervenção para a usina voltar a moer", frisa.

O que tem acontecido, diz Oliveira, é uma migração dos trabalhadores de Ceará-Mirim para Natal. Muitos deles estão tentando a vida na capital. Uma prova disso, emenda, é o trem que sai cedo pela manhã lotado de gente. O comércio da cidade acaba se enfraquecendo porque quem passam o dia em Natal trabalhando, essas pessoas também fazem suas compras na capital. "Além do trem, tem mais de 15 ônibus que sai daqui com o pessoal para trabalhar nas indústrias da zona Norte", acrescenta.

FALHA NA COLHEITA CAUSA PERDA DE TRIBUTOS

O prefeito da cidade, Antônio Peixoto, não esconde a preocupação. Diz que Ceará-Mirim arrecada hoje R\$ 300 mil em ICMS por mês, mas poderia estar recolhendo até R\$ 600 mil se a usina estivesse funcionando normalmente. A cidade de Arêz, que abriga uma filial da Louis Dreyffus, já ultrapassou o município no ranking de arrecadação do imposto.

"O impacto é muito grande porque a cidade praticamente não tem indústria. Sentimos na arrecadação de ICMS, na geração de emprego e no comércio", diz Peixoto. De acordo com o gestor, a cidade ocupa hoje o 14º lugar em arrecadação do tributo no ranking estadual. Ao fazer um cálculo rápido, ele aposta



▶ Comércio da cidade deve amargar retração

que serão menos R\$ 120 mil circulando na economia local por conta da não moagem da cana.

Longe de querer se posicionar em relação à briga judicial entre Manoel Dias Branco Neto e Geraldo Melo, o prefeito pede

apenas que a negociação seja agilizada pela Justiça para que se possa chegar a um acordo. Peixoto teme que o desemprego chegue também ao comércio, devido à queda nas vendas que deverá ser registrada. "Qualquer

gestor ficaria muito preocupado com uma situação dessas", acrescenta.

Na quinta-feira passada (30) o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu manter a intervenção judicial na Ecoenergia. Manoel Dias Branco Neto continua impedido de administrar a empresa. A briga judicial entre as partes começou há três anos, quando Geraldo Melo passou a acusar Neto de ter descumprido os termos da venda da fábrica. Além do bloqueio das contas bancárias do empresário, o Tribunal de Justiça confirmou a manutenção da penhora das ações nominativas e preferenciais dele no grupo Manoel Dias Branco Indústria S.A. Indústria e Comércio de Alimentos.



▶ José Maria Alves de Oliveira, presidente do Sindicato



▶ Valdécio Vasconcelos Cavalcante, interventor

AGORA IMPORTA

IMPORTAÇÕES / EMPRESA TROCA PECÉM (CE) PELO PORTO DE NATAL PARA IMPORTAR AÇO, APROVEITANDO AS VANTAGENS DO IMPORT-RN. INVESTIMENTO SERÁ DE R\$ 35 MILHÕES E PRIMEIRA CARGA CHEGA DA TURQUIA EM 60 DIAS

1 BILHÃO DE DÓLARES EM IMPORTAÇÃO

De acordo com o Secretário Estadual do Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, este foi o primeiro de um total de 14 protocolos que devem ser assinado até o fim deste ano. O segundo acordo pode ser assinado já na próxima terça-feira com a rede de supermercados Nordeste, que em breve deverá fazer todo o abastecimento das unidades pelo Porto de Natal. "Eles serão o número 2. Não tenho dúvidas", afirma.

Ele explicou que o Import-RN traz uma grande vantagem para as empresas que importem através do Porto de Natal. O ICMS cai de 17% para 2%. A expectativa é de que se alcance US\$ 1 bilhão (mais de R\$ 2 bilhões) em importações por ano. "A meta está mantida e é bem provável que daqui a seis meses eu aumente", ressaltou Benito.

Segundo ele, o comércio exterior será o grande diferencial para a melhoria e ampliação do Porto de Natal. "As instalações não podem ampliadas sem movimento. É algo ilógico. Com este programa de incentivos o complexo portuário tem condições de crescer", afirma ele. "Estamos, na verdade, trocando impostos por novos empregos.

Apesar da queda na arrecadação do ICMS, uma das principais fontes de recursos financeiros do Rio Grande do Norte, as perdas serão minimizadas com o aumento de empregos e da circulação de produtos no território potiguar, ressalta o José Airton da Silva, Secretário Estadual de Tributação (SET).

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PRIMEIRO PROTOCOLO de intenções do programa Import-RN foi assinado ontem pela governadora Rosalba Ciarlini e representantes da empresa Aço e Ferro LTDA. O mecanismo vai permitir que a empresa potiguar, com sede em Mossoró, passe a utilizar o Porto de Natal, com um menor custo de ICMS de importação, para distribuir aço para os estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Segundo o presidente da empresa mossoroense, Jair Paulo Ferreira, serão investidos mais de R\$ 35 milhões. Ele conta que a Aço e Ferro LTDA fazia a importação de aço da Turquia através do Porto de Pecém (CE), mas que por conta de entraves logísticos - demora na liberação da carga e custos de transportes - havia a necessidade de encontrar uma nova estação portuária.

Com a assinatura do protocolo, ocorrida ontem à tarde no Centro Administrativo, a empresa espera que em 60 dias sejam descarregadas, através do Porto de Natal, as primeiras 24 mil toneladas de aço - o valor é o dobro do que era importado via Ceará. O produto era transporta-



▶ Jair Paulo Ferreira, da Aço e Ferro LTDA e a governadora Rosalba Ciarlini assinam primeiro protocolo do Import-RN

do, por via terrestre, até Mossoró, onde era distribuído à empresas de construção civil dos Estados de Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Além facilitar a importação, com a queda do ICMS de 7% para 2%, o investimento também inclui uma Loja de Materiais de Construção e uma indústria de Produção de Relaminados, Trefilados e Perfilados de Aço, ambos

serão instalados em Parnamirim, com a geração de 150 empregos diretos e 500 indiretos.

"Vamos chegar a mais de R\$ 72 milhões em faturamento. Algo impensável enquanto continuássemos no porto cearense", comemora Jair. As obras de construção dos dois empreendimentos devem ser iniciadas em novembro.

A governadora Rosalba Ciarlini aponta para a evolução do pro-

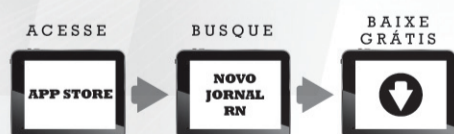
grama, que tem por objetivo assegurar apoio às empresas importadoras, com sede no Rio Grande do Norte, cuja atividade seja desenvolvida por meio da estrutura portuária ou aeroportuária potiguar. "Com a diminuição do imposto para importação, estamos gerando renda e emprego. Agora não há mais desculpas para não utilizar Natal e optar por Pecém ou Suape", afirma.

Novos investimentos

Ontem, durante a assinatura do primeiro protocolo de intenções do Import-RN, o secretário Estadual do Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, anunciou que foram iniciadas conversas com uma companhia chinesa, especializada em elevadores e escadas rolantes, para instalação de uma fábrica em território potiguar.

O nome da empresa foi deixado em sigilo, mas, segundo Benito Gama, tudo leva a crer que o acordo está próximo. "Os representantes estão descontentes com o serviço feito no Porto de Santos. Existe um grande atraso na entrega das peças. Além disso, com o nosso programa de incentivos, eles também estão dispostos a instalar uma fábrica aqui no Estado", completou.

**Novo Jornal no iPad.
Sua dose diária
de opinião, na ponta
dos dedos.**



Para ler o Novo Jornal no seu iPad acesse a AppStore, escreva na busca "Novo Jornal RN" e baixe gratuitamente o aplicativo. A edição completa do dia estará disponível nas primeiras horas da madrugada, durante o período de utilização grátis.

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
(84) 3342.0369
novojournal.jor.br
f b novojournalrn





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

LUCAS CAVALCANTE FEZ da sua família um negócio. Ou será que fez do negócio uma família? O recenseamento de 23 anos concilia o tempo que passa estudando para seu mestrado em Engenharia da Computação, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com o que gasta administrando uma república que divide com outros três jovens, na Rua Henri Koster, no bairro do Tirol. E, além de ter liberdade para fazer o que der na telha e a companhia de pessoas com idades e mentalidades parecidas, a casa onde Lucas mora ainda representa um dinheiro extra no fim do mês para o rapaz - ele recebe para administrar o local.

Os quatro integrantes da república fazem parte dos 31.910 habitantes do Rio Grande do Norte que não têm qualquer laço de parentesco com as pessoas que dividem seu teto. Essa quantia representa 1,01% dos 3,162 milhões de moradores do estado. A taxa é semelhante à do Brasil. No país inteiro, existe 1,923 milhão de pessoas em famílias cujos membros não são ligados pelo sangue, o que representa também 1,01% dos 190 milhões de habitantes da federação.

A república de Lucas foi criada no ano passado. O universitário já havia dividido apartamentos com outros amigos, mas estava atrás de um lugar maior e que pudesse administrar como um negócio, uma vez que suas experiências antigas lhe mostraram que uma con-

VIDA EM REPÚBLICA

/ COMPORTAMENTO / QUATRO JOVENS, SEM LAÇO DE PARENTESCO, MORAM SOB O MESMO TETO DE UMA CASA ADMINISTRADA POR UM DELES; SEGUNDO O IBGE, CERCA DE 30 MIL POTIGUARES DIVIDEM A MORADIA EMBORA NÃO TENHAM RELAÇÃO CONSANGUÍNEA

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU



► Íguia Medeiros, Pedro Victor e Lucas Cavalcante: integrantes da república

figuração baseada exclusivamente na amizade acaba gerando inevitáveis atritos e desconfortos.

A casa que viria a ser a república estava para alugar e isso ele descobriu por acaso, enquanto andava pelo local. Antes de tomar sua decisão, chamou a mãe para ajudá-lo a avaliar o imóvel. "Ela gostou tanto que me disse que se eu não levasse a casa, quem ia levar era ela", diz Lucas entre risos.

Quando se mudou para lá, ain-

da sozinho, a estrutura estava completamente desmobiada. Havia apenas um colchão onde o jovem dormia. Em pouco tempo, no entanto, ele mobiliou a casa por conta própria e foi atrás de sublocadores que pagassem mensalmente pelo quarto que usariam. Através do boca a boca e de sites especializados, o universitário não demorou até conseguir encontrar os interessados. Contando com os três atuais, Lucas já conviveu com seis ou-

tras pessoas na república.

O perfil das pessoas que compõem o grupo que o universitário considera sua família é eclético. As principais semelhanças são em relação à idade e ao fato de que nenhum deles nasceu em Natal. Íguia Medeiros, 19, é natural de Acari e está cursando o ensino médio na capital potiguar. Pedro Victor, 22, é publicitário e vem de João Pessoa. Já Hugo, 22, é recenseado assim como Lucas e estuda Direito na Faculdade Maurí-

cio de Nassau.

De acordo com o criador da república, cada hóspede fica por volta de seis meses na república antes de tomar novos rumos. "Quem vem morar aqui são pessoas que enxergam algum potencial em Natal, mas não tem para onde ir. Através de sites como o Easy Quarto (www.easyquarto.com.br) chego a esse pessoal e convido eles para virem para cá antes de conseguirem alguma moradia mais definitiva", explica.

FAMÍLIA DE VERDADE

Apesar de deixar claro que, antes de tudo, é uma pessoa que administra um negócio, nem por isso Lucas Cavalcante deixa de considerar seus colegas de moradia como família. Cada um acaba se integrando ao círculo de amizade um do outro e a república se torna uma espécie de quartel-general de toda a galera, como seu administrador gosta de definir. "É uma das vantagens de se morar sem os pais. O pessoal vem para cá a toda hora, sem nenhum problema", afirma.

Apesar de ser o responsável pelo gerenciamento do imóvel, Lucas explica que nunca impõe nenhuma regra aos outros moradores. Tudo é combinado entre eles. Isso ajuda a fazer com que a relação do administrador com os outros seja mais que um relacionamento de negócios. "A gente divide os problemas, troca experiências e está sempre participando da vida um do outro", destaca o universitário.

Na opinião de Lucas, esse intercâmbio de vivências paga as dificuldades que a independência traz. "Não tenho comida pronta e roupa lavada, mas vale a pena. Como era filho único, sempre fui um pouco autoritário e egoísta, mas a convivência com outras pessoas fez com que eu aprendesse a dividir. Cresci muito, acho que tenho a mentalidade de um cara de 30 anos", aponta. Saudades da mãe, ele não tem: ela voltou para Natal depois da sua temporada em Recife e mora perto da república, por isso os dois se veem frequentemente.

No entanto, o universitário admite que sua experiência como administrador de uma república tem um prazo de validade. Ele planeja continuar com a casa por mais um ou dois anos, mas depois quer ir tentar um doutorado no exterior, após a conclusão do mestrado. E Lucas já se vê hospedado em uma república, dessa vez com cliente. "É o que eu planejo fazer. Só volto a morar com algum parente se eu tiver algum acidente e precisar ir para casa da minha mãe ou se eu tiver um filho, o que não está nos meus planos", arremata.



QUEM VEM MORAR AQUI SÃO PESSOAS QUE ENXERGAM ALGUM POTENCIAL EM NATAL, MAS NÃO TEM PARA ONDE IR"

Lucas Cavalcante,
Administrador da república



► Além da idade, os três jovens que dividem o mesmo teto têm algo mais em comum: nenhum deles nasceu em Natal



AMIGOS, AMIGOS, NEGÓCIOS À PARTE

Antes de administrar a república, Lucas Cavalcante chegou a dividir apartamentos com amigos. Embora já pensasse em morar fora da casa que dividia com sua mãe e seu padrasto aos 17, somente com 19 anos as circunstâncias permitiram que ele levasse a cabo seu desejo. "Minha mãe queria voltar para Recife, mas eu já estava cursando Engenharia Elétrica aqui e preferi ficar. Por isso, combinei de dividir um apartamento com um amigo", conta.

Essa foi a primeira experiência de outras muitas: antes de se estabelecer na república, Lucas chegou a viver com diversas outras pessoas em três apartamentos diferentes. Com o tempo, no entanto, as

desvantagens desse esquema ficaram evidentes para o universitário. O que o motivou a fazer da administração da casa um negócio foi um calote que ele recebeu de uma pessoa que até então era considerada uma amiga.

"Esse cara passou uns quatro ou cinco meses sem pagar sua parte da mensalidade. Acabamos brigando e até hoje estamos com as relações cortadas. No final das contas, acabou que fui eu quem tive que pagar a parte dele. Com os juros, foram mais de R\$ 2000 do meu bolso", lembra o jovem.

O risco de desfalques financeiros, porém, não era o único problema com o sistema de dividir apartamento com amigos. Com a convivência, acabavam

surgindo brigas mesmo com as pessoas consideradas por Lucas como amigos próximos. O universitário se lembra de um caso em particular envolvendo um colega que não tinha muita paciência para lavar a própria louça.

"Eu e os outros que moravam nesse apartamento percebemos que os talheres e pratos estavam sumindo da cozinha. Constatamos que um dos moradores, que não tinha saco de lavar sua parte, acumulava tudo no quarto para lavar depois, mas esse dia nunca chegava. Pedimos para ele lavar, mas o cara não aceitou bem, acabamos brigando e ele teve que sair do apartamento. Ele passava tanto tempo com a louça que, quando fomos pegar as coisas no quarto dele, havia nascido um cogumelo enorme em xícara de café que estava ao lado da cama", diz brincando.

Por causa dessas e outras,

Lucas preferiu fazer o atual negócio. É ele quem paga o aluguel do imóvel. Os outros três moradores são sublocadores, que pagam mensalmente pelo quarto. Como o universitário sempre acabava tomando a frente e atuando como gerente não-oficial dos apartamentos que dividiu, administrar a república nunca foi um obstáculo para ele. E como a república é um negócio, não existem atritos ou rumbos financeiros quando alguém se desliga do local.

Além de tudo isso, a casa acaba sendo uma fonte de renda para o universitário. "É um empreendimento de verdade. Eu ganho para morar aqui", afirma. Em compensação, a administração da república cabe só a ele. Quando uma lâmpada queima, por exemplo, é Lucas quem troca, e foi ele quem contratou a diarista que é paga pelos quatro para limpar o lugar.

NÚMEROS

► 31.910 dos habitantes do Rio Grande do Norte moram com pessoas com as quais não dividem qualquer laço de parentesco.

► Isso representa 1,01% dos 3,162 milhões de moradores do estado.

► 1,923 milhão dos habitantes do Brasil moram com pessoas com as quais não dividem qualquer laço de parentesco.

► Isso representa 1,01% dos 190 milhões de habitantes do país.



► Aviso aos pacientes, na entrada do Hospital Memorial

ATENDIMENTO SUSPENSO

/ SAÚDE / ATRASOS NOS REPASSES DE RECURSOS POR PARTE DA PREFEITURA LEVAM HOSPITAL MEMORIAL E MÉDICO CIRÚRGICO A INTERROMPER SERVIÇO QUE PRESTAM AOS USUÁRIOS DO SUS

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A URGÊNCIA O fez dispensar os procedimentos padrões e levou o pai do pequeno João Davi, 10, a atravessar a recepção do Hospital Memorial em busca de ajuda para o filho, que caiu de uma motocicleta mais cedo, lesionando a perna esquerda e lhe causando dores de cabeça.

Aflita, a mãe, Ana Mércia, 28, se deteve junto ao atendimento do hospital. Caminhava de um lado para outro e reunia os documentos necessários para seu filho ser atendido, quando foi surpreendida ao ver o marido retornar ainda com o garoto nos braços porque o atendimento lhe fora negado.

O olhar de Ana Mércia, quando entendeu que seu filho iria padecer mais com as dores, foi a cena mais tocante no Hospital Memorial, no Tirol na tarde da última segunda-feira. Antes de se dirigir até lá, ela tentara atendimento em duas unidades de saúde de seu bairro, Bom Pastor (Zona Oeste), e foi orientada a procurar o Walfredo Gurgel, onde também foi negado atendimento a João Davi.

"Aí me mandaram procurar o Memorial. Eu já tinha conseguido atendimento aqui antes, e essa é a primeira vez que isso acontece", desabafou. Além da dona de casa moradora do Bom Pastor, o município que tenha procurado o Hospital Memorial e Médico Cirúrgico, em Petrópolis, tem se deparado com negativas ao atendimento desde sábado.

Os dois hospitais decidiram suspender os atendimentos pactu-



► Família do pequeno João Davi ficou sem atendimento no Hospital Memorial, no Tirol

ados com a Prefeitura do Natal em razão de não verem um tostão do erário municipal desde abril. A diretoria de ambos os hospitais contabilizam prejuízos de maio, junho e julho. E dão por certo que agosto também será incluído no atraso.

Com o Hospital Memorial, o município pactuou dois contratos: um para três mil atendimentos de urgência por mês e outro para celebração de até 400 intervenções cirúrgicas de politrauma e ortopedia. No Médico Cirúrgico, o contrato é apenas para até 300 cirurgias por mês.

Ambos os diretores dos hospitais preferiram não revelar o valor dos contratos. Na Secretária Municipal de Saúde também não se soube precisar. De acordo com o Portal da Transparência do Município, do início do ano até 14 de

agosto passado, o Hospital Memorial recebeu R\$ 5,59 milhões, sendo R\$ 4,9 mi de um contrato e mais R\$ 643 mil de outro.

Os repasses que constam do Município ao hospital nos últimos quatro meses, todavia, são referentes à contribuição do Estado e União, que têm o dever constitucional de oferecer aporte financeiro ao Fundo Municipal de Saúde, do qual os recursos para o custeio do contrato são originários. "Falta o município dar a parte dele, e isso não tem acontecido", reclama o diretor do Memorial, Ricardo Gomes.

Já o Hospital Médico Cirúrgico recebeu R\$ 1,9 milhão neste ano. De acordo com o portal, o último repasse foi feito em 30 de maio, no valor de R\$ 375 mil. Desde en-

ta nenhum vintém foi avistado, garante o diretor administrativo Ewerton de Castro. Quando recebeu a reportagem do NOVO JORNAL para falar sobre o assunto, ele acabara de voltar da Secretaria Municipal de Saúde, de onde colheu informação nada animadora: "Não sabe quando vão pagar".

Os representantes dos hospitais até tentaram acordo para solucionar o impasse. Em 23 de agosto, eles se reuniram com emissários da Secretaria Municipal de Saúde, a promotora de Defesa da Saúde, Iara Pinheiro e o secretário estadual de Saúde, Isaú Gerino. Na ocasião, segundo explicou Ewerton Castro, foi firmado um pacto para que em 48 horas o município debitasse os valores devidos, o que não aconteceu.

desde junho o Estado não repassa recursos em razão de entrave burocrático, que diz já ter sido resolvido.

Sobre o Hospital Médico Cirúrgico, ele comenta: "O contrato com eles acabou em abril. E ele continuaram atendendo", queixa-se. Segundo Almeida, o dispositivo não foi renovado por pendências na documentação do hospital. Ele avisa que a orientação é que a diretoria ingresse com pedido de indenização na Secretaria Municipal de Saúde para que haja ressarcimento sobre o período em que ofertou serviço fora do contrato.

SEM PRAZO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

A reportagem procurou a secretária municipal de Saúde, Perpétuo Socorro, que delegou ao coordenador geral de administração e finanças a missão de falar. Aquéus Eliaquim Almeida explicou, por telefone, que a situação é distinta para os dois hospitais.

No caso do Memorial, a falta de repasses se deu em virtude de o Município não dispor de recursos ordinários para o custeio do contrato,

que se pretende instrumento de assistência elementar ao município. As notícias não são animadoras. "Isso ainda vai ser definido em reunião com o Planejamento e a prefeita Mícarla de Sousa", informou Almeida, que não soube precisar prazos nem os valores devidos pelo município aos hospitais.

Ele disse ainda que um dos contratos com o Hospital Memorial está regular, e que

/ PONTO CORRIDO /

SME pode acatar recomendação do Ministério Público

A MEDIDA QUE estabeleceu ponto corrido para os servidores e terceirizados da Secretaria Municipal de Educação (SME) poderá ser revogada. Devido à uma recomendação do Ministério Público, encaminhada nesta semana, a SME poderá reajustar os turnos para que o atendimento aos professores possa retornar aos períodos da manhã e tarde.

Segundo o secretário municipal de Educação, Walter Fonseca, "o atendimento no contraponto está em estudo por parte da secretaria".

O ofício circular 60ª/2012, de 13 de agosto, estabeleceu que todos os servidores deveriam passar a trabalhar em sistema de ponto corrido, das 8h às 14h. A partir deste horário, o expediente passou a ser interno, com apenas a chefia de gabinete e de alguns setores em funcionamento.

A contestação do Ministério Público foi justificada a partir da reclamação de professores e diretores das escolas que, ao procurarem a secretaria à tarde, encontravam corredores desertos. Além disso, de acordo com a promotora de justiça da Educação, Zeneide Ferreira, o problema também estava na informalidade com que foi feita a modificação, uma vez que

nenhum decreto foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM).

Fonseca esclarece, porém, que por ser uma modificação instituída pela própria secretaria, sem que fosse necessário atender a alguma ordem da prefeitura, não era necessária publicação no Diário Oficial. "O que houve foi uma interpretação um pouco distorcida por parte do MP. Nós não liberamos o ponto dos terceirizados ou dos comissionados, somente redistribuímos", justifica.

Segundo o secretário, o ponto corrido na administração municipal direta e indireta é algo previsto na própria legislação do município. O decreto 9304/2011 só excetua os cargos comissionados e terceirizados, que devem, por obrigatoriedade, trabalhar em dois turnos de quatro horas. É o que acontece na secretaria, segundo o secretário, uma vez que a maior parte dos comissionados faz parte da chefia dos setores.

"Quando eu entrei na secretaria, a sede já possuía ponto corrido, nós realocamos os servidores e dividimos em dois turnos", aponta. De acordo com o secretário, a modificação foi motivada por uma questão de retenção de gastos, não visando prejudicar o atendimento.



ANASTÁCIA VAZ / AROQUIVA

O QUE HOVE FOI UMA INTERPRETAÇÃO UM POUCO DISTORCIDA POR PARTE DO MP"

Walter Fonseca, Secretário Municipal de Educação

PASTA ESCAPA DO CORTE LINEAR

Em junho, a prefeitura havia anunciado corte de pessoal e de recursos para todas as secretarias, uma vez que o município já estava a 0,5% do limite legal da Lei de Responsabilidade Fiscal. Na época, cerca de 52,69% do orçamento anual já havia sido gasto com pagamento de pessoal. "Nós já vínhamos percebendo que o atendimento durante a tarde era menor, e pretendíamos voltar para a manhã, o que coincidiu com o decreto que solicitava retenção de gastos".

A Secretaria de Educação foi a única que não teve um corte linear de 2% das despesas. Devido à negociações com a prefeitura, a contenção foi feita através da dispensa de terceirizados e da readequação dos horários para corte de gastos

com infraestrutura. Com a mudança de turno, despesas com eletricidade e água foram reduzidas.

Em geral, as modificações possibilitaram enxugar o orçamento da secretaria em até R\$ 600 mil. O secretário afirma que a modificação no horário foi mais uma questão de "bom senso" quanto aos gastos. "Só não podíamos cortar servidores das unidades, nem retirar os demais investimentos na educação. Sendo assim, foi mais uma questão de bom senso cortar os gastos da sede", comentou.

Apesar da possibilidade da SME acatar a recomendação, Fonseca também criticou o posicionamento do Ministério Público em dar repercussão ao caso. "Tenho muito respeito pelo trabalho desenvolvido pelo MP e o relacionamento tem sido de muito diálogo. Mas essa readequação é algo que cabe ao Executivo, unicamente, e não ao MP comandar".



► Ricardo Gomes, diretor do Hospital Memorial: "Falta o município dar a parte dele"

Assine
(84) 3342.0374

NOVO
JORNAL
Sem medo de ter opinião.

UnP

TEMPORADA DE INTERCÂMBIO

/ EDUCAÇÃO / ESPANHÓIS, CHILENOS, MEXICANOS, PERUANOS, PORTUGUESES E ITALIANOS INTEGRAM GRUPO DE ESTRANGEIROS QUE CHEGAM A NATAL PARA UM PERÍODO DE ESTUDO

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A UNIVERSIDADE POTIGUAR

promoveu calorosa recepção aos alunos que chegaram do exterior para uma temporada de estudo: cerca de 100 estudantes de vários países, que ingressaram neste semestre nos cursos oferecidos pela instituição. Como a UnP integra a Rede Laureate International, é comum receber os estrangeiros como também encaminhar estudantes potiguar para o exterior, onde passam pela experiência de estudar numa universidade que integra a rede.

Espanhóis, chilenos, mexicanos, peruanos, além de portugueses e italianos, compõem o grupo estrangeiro que desembarcou na capital potiguar há cerca de duas semanas. Um deles é o espanhol Eugênio Tejerina, de 22 anos, que vai cursar Odontologia durante um ano. A expectativa do jovem é, principalmente, conhecer aspectos de uma outra cultura. "Quero conhecer outras pessoas, de outros países, para aprender coisas novas. Vai ser bem interessante", disse.

De acordo com Eugênio, a vontade de passar um período no Brasil despontou quando cerca de dois anos atrás colegas seus que participaram do intercâmbio que ora participa voltaram à Espanha falando bem da experiência. "Eles chegaram falando bem de Natal, das pessoas daqui, do ensino que encontraram; então eu também quis estudar aqui. Ano passado viajei pela América do Sul e queria voltar. Aí escolhi o Brasil", lembrou o universitário.

Sofia Lopez Jose, 22, estudante de Gestão Ambiental, também alimenta boas expectativas sobre sua estadia em Natal. Vinda do Chile, a universitária vai ficar este semestre. Seu objetivo principal, ao participar do intercâmbio, é aprender uma nova língua.

"Quero conhecer muita gente e aprender o português.



NEY DOUGLAS / NJ

► Integrante da Rede Laureate International, a UnP recebe estudantes estrangeiros no programa de intercâmbio

Quero aprender várias línguas diferentes", afirmou a chilena, que vem ao Brasil pela primeira vez. A chilena diz que ainda vai precisar se adaptar à vida em Natal, mas já elogia a receptividade do natalense: "Estão me tratando muito bem".

No ano passado a estudante Laryssa Lucena, que tem 22 anos e cursa Relações Internacionais na UnP, fez a viagem no sentido inverso. Saiu do país e do Rio Grande do Norte para estudar na Espanha, onde permaneceu entre os meses de janeiro de 2011 a fevereiro de 2012, também pelo programa de intercâmbio da Rede Laureate.

Segundo ela, a experiência foi valiosa para seu desenvolvimento pessoal e profissional. A jovem diz ter conhecido várias pessoas com visões de mundo diferentes. "Foi uma experiência

enriquecedora. Tive contato com a cultura espanhola e oportunidade de aprender uma língua diferente", contou.

A universitária também disse ter ficado impressionada com o nível de ensino encontrado no país europeu e destacou o fato de o sistema de ensino espanhol ser cosmopolita. "Não conheci só espanhóis. Lá tinha alemães, ingleses, mexicanos, chilenos. Pessoas de vários países", disse Laryssa.

Com a grande experiência que desfrutou, não é de se estranhar que ela recomende que outros estudantes façam o mesmo. Para Laryssa, conhecer um povo diferente é interessante e favorece o crescimento pessoal. "Recomendo porque você conhece uma realidade completamente diferente da que você está acostumado. Abre

muito sua visão de mundo", opinou.

DIFICULDADES

Quem sai de seu país para viver em outro tem que se preparar para encontrar costumes diferentes. É esse contraste que dificulta um pouco a vida dos intercambistas. Laryssa Lucena disse que teve um pouco de dificuldade para se adaptar em terras espanholas.

Alguns pontos como a comida, o fuso horário e a música dificultaram um pouco a adaptação da jovem. "Não me acostumei com o horário de lá, e a comida também. A carne, por exemplo, é mais dura; a daqui é bem melhor. Mas senti falta mesmo foi da música. Senti muita falta da MPB", confessou a estudante de Relações Internacionais.

IMPORTANTE É A TROCA DE EXPERIÊNCIAS, DIZ COORDENADOR

A Universidade Potiguar recebe alunos de outras nacionalidades desde 2008. O programa de intercâmbio da instituição é feito em conjunto com outras universidades da Rede Laureate. Este é o semestre que Natal recebeu mais estrangeiros. São 100 jovens de seis países. Espanha, Chile, México, Peru, Portugal e Itália têm representantes na UnP pelo menos por esse semestre.

O coordenador do programa, Rodrigo Lopes, diz que os principais beneficiados com a vinda de estudantes de outros países para cursarem na instituição potiguar são eles próprios e o aluno UnP. "O grande beneficiado são eles, que vem do exterior, e o aluno da própria UnP. Isso porque eles vêm

de outros países e trazem consigo a realidade deles pra cá. Essa troca de experiências é que é importante", destacou.

Rodrigo Lopes explica que recepção promovida pela universidade serviu mais para dar dicas aos estrangeiros para que eles saibam como "se virar" na capital potiguar. "Os alunos chegaram agora em agosto e resolvemos fazer essa reunião para eles irem se conhecendo. Também demos dicas de sobrevivência para eles passarem esse tempo em Natal".

Lopes diz que poucos intercambistas passam um ano inteiro. "Cerca de 20% ficam por dois semestres, quantificou. A maioria passa apenas um semestre e depois volta para sua terra natal.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Rodrigo Lopes, coordenador do programa de intercâmbio da UnP



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Nota de Agradecimento

A Família de **Haroldo Gurçel De Sá** agradece, sensibilizada, a todos os seus amigos e amigas pelas manifestações de apreço e solidariedade.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO
PL Nº 0081/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos Recursos Administrativos e Parecer Jurídico, decidiu por **HABILITAR** as empresas AMF EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA e ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA. É ainda este aviso para marcar a abertura dos envelopes de propostas de preços para o dia **13/09/2012, às 15:00 horas**.

Natal/RN, 04 de Setembro de 2012
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 30 dias

Processo: 004026-44.2008.8.20.0001
Classe: Ação de Despejo por Falta de Pagamento c/c Cobrança de Aluguéis
Autor: Antônio Borrás Gabarrella
Réu: Dionísio Bressegello Filho e Adriana Gonçalves Sampaio

O Doutor Otto Bismark Nobre Brenkenfeld, Juiz da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na forma da lei etc., FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele tiverem conhecimento que, no prazo de 30 (trinta) dias, fica CITADA ADRIANA GONÇALVES SAMAPÁIO, CPF: 827.494.001-63, com endereço incerto e não sabido, para CONTESTAR a presença ação de despejo por falta de pagamento c/c cobrança de aluguéis, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, sob pena de revelia, ou, no mesmo prazo requerer a purgação da mora. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Natal, aos 27 de agosto de 2012. Eu, Flávia Menezes Rodrigues, Técnico Judiciário, digitei e Marta Maria Fernandes de Souza Araújo (_____), Diretora de Secretaria, conferiu e subscreve.

Otto Bismark Nobre Brenkenfeld
Juiz de Direito

COMUNICADO ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado de **7 de Setembro, INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**, o **NOVO JORNAL** vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios dos dias 08 e 09/set.

As reservas para as edições desses dias deveram ser feitas até às 12h do dia 06/09/2012 (quinta-feira) e a entrega das artes até às 18h do mesmo dia.

Nos dias 07, 08 e 09 de Setembro o NOVO JORNAL irá circular normalmente.

(84) 3342.0369
comercial@novojournal.jor.br
Departamento Comercial

NOVO
JORNAL

Chegou a coleção

CORPO HUMANO
Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Foscículos para colecionar num Fichário

• Espinha medindo 10 m de altura
• Fácil de montar
• Com suporte para ficar em pé

Preço de lançamento **R\$ 9,90**
Sucesso em diversos países
Sócia Valéria R\$15,90 COLEÇÃO!

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

JÁ NAS BANCAS!

www.colecacaocorpohumano.com.br

Abril Coleções

EDICION DE INTERCÂMBIO

NATHÁLIA RODRIGUES
A SENSACIONAL DO CARREIRÁ DA NOVELA CABARELA

PLAYBOY

JÁ NAS BANCAS.

A PARTIR DE QUATRO TÍTULOS BANCAS!

PLAYBOY



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ALEGRIA ALÉM DE AGOSTO

/ CHAPÉU / EDIÇÃO 2012 DO PROJETO QUE VALORIZA O MÊS DO FOLCLORE SERÁ ENCERRADO OFICIALMENTE NO DIA 11 DE SETEMBRO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Krystal, Alceu Valença e Martinho da Vila: atrações da atual temporada do programa Agosto de Alegria

APÓS 31 DIAS de intensa programação, o projeto "Agosto da Alegria", criado pelo Governo do Estado no ano passado, chegou ao fim de sua segunda edição com balanço positivo, segundo avaliação da secretária de Cultura, Isaura Rosado. Em entrevista ao NOVO JORNAL, ela garantiu que em 2013 o projeto pretende crescer e que as ações da pasta para a área não acabam em setembro.

Ao todo, a edição 2012 do Agosto da Alegria custou R\$ 900 mil e registrou um público de aproximadamente 200 mil pessoas, muito embora a secretária faça questão de ressaltar que os números oficiais ainda estão sendo fechados. "Foi maior em número de atividades sim", afirma, destacando ainda a quantidade de vendedores ambulantes que se beneficiaram com a programação.

"Só de ambulantes foram mais de 200, com oito dias de renda, faturando entre 3 e 6 mil reais, cada", explica, fazendo referência aos dias de shows com maior expressão, como Alceu Valença, Tulipa Ruiz e Martinho da Vila. Outro ponto destacado por Isaura foi a organização do evento. "Nós cumprimos todos os horários e o público aprovou a programação, o policiamento também foi fundamental e muito bem estruturado", disse.

A novidade de homenagear uma figura ilustre da terra deu certo e na próxima edição vai se repetir. Este ano, em virtude de seu falecimento, o folclorista Défilo Gurgel foi o escolhido. "Nós tivemos essa ideia e foi lindo. O gru-



JORGIANE THOMAZ ALVES

► **Secretaria de Cultura estima que 200 mil pessoas prestigiaram os eventos da segunda edição do Agosto de Alegria**

po Rosa de Pedra fez um coco pra ele, cantaram em diversos momentos, Iaperi Araújo criou uma medalha muito bonita também e a família de Défilo ficou tão honrada que chegou a escrever uma nota de agradecimento ao governo", conta Isaura.

Ainda como parte da programação do "Agosto da Alegria 2012 - É Festa Para Défilo", como o evento foi chamado, a secretaria vai conceder a Comenda do Mérito Défilo Gurgel de Cultura Popular às personalidades e instituições que se destacaram durante o mês. "Agora vamos fazer uma análise, junto com toda a equipe que

gerencia o projeto e parceiros, para delinear como será a edição do ano que vem", comenta. A medalha será entregue durante o encerramento oficial do evento, no dia 11 de setembro de 2012.

Reforçando a importância dos parceiros, Isaura Rosado garante que muito da programação não teria sido a mesma sem a presença do Sesc, que trouxe parte de sua programação nacional para o projeto; do Sebrae, com ações de formação e informação na cultura vista como um negócio e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que contribuiu com discussões acadêmicas du-

rante a programação.

"Destaco também a oportunidade de discutir políticas públicas para cultura, o que aconteceu em quatro momentos: no fórum da UFRN, no Encontro dos Mestres de Cultura Popular, que aconteceu no Teatro Alberto Maranhão, na audiência pública realizada pelo Encontro de Dança e na instalação do Fórum Potiguar de Cultura", complementou.

Ainda de acordo com a secretária, os relatórios dessas discussões serão de extrema importância para a elaboração do Plano Estadual de Cultura, que deve ficar pronto até o final do ano.

Novas ações

Além do Agosto da Alegria, que oficialmente se encerra no fim da primeira quinzena de setembro, a secretária frisou que as ações da pasta vão além do projeto de valorização ao mês do folclore. Por enquanto, as três principais atividades são: a adesão ao sistema nacional de cultura, a elaboração do plano estadual de cultura e o investimento na política de editais. "Esse ano nós incluímos, no Agosto da Alegria, ações que já estavam patrocinadas pela Lei Câmara Cascudo, como a Feira do Livro de Mossoró, o Circuito Cultural Ribeira e o Fest Bossa Jazz, em Pipa. Ano que vem nós vamos continuar com essa proposta", afirma.

Questionada sobre a utilização do Fundo Estadual de Cultura, o FEC, a secretária afirmou que os recursos estão sendo aplicados em editais. "Prorrogamos por mais 60 dias o edital Défilo Gurgel, que contempla grupos folclóricos, teatro de João Redondo e outros grupos folclóricos, e o edital do Palhaço Facilita também que vai contemplar a atividade circense do Estado", afirma.

"Agora temos que ampliar as parcerias, porque o Agosto da Alegria tem que ser visto como uma atividade muito além do governo. Somos apenas um aglutinador de todas essas ações", finaliza a secretária, adiantando ainda que as primeiras atrações de 2013 já estão sendo contactadas. Na lista dos possíveis convidados: Seu Jorge e Zeca Pagodinho.

/ GRAMORÉ /

Música e oração com Adriana Arydes

UMA DAS CANTORAS católicas mais populares do Brasil cantará hoje em Natal com o intuito de arrecadar fundos para a construção da capela Nossa Senhora Auxiliadora, na comunidade Dom Pedro I, na Zona Norte. Adriana Arydes faz o show "Procura-te fazer amar" às 20h no Centro Pastoral da Paróquia Dom Bosco, em Gramoré.

O evento, marcado por muita música e oração, terá, segundo a estimativa de seus seus organizadores, um público estimado de quatro mil pessoas. Além de angariar recursos para a capela Nossa Senhora Auxiliadora, o show também busca reforçar as finanças dos jovens da paróquia Dom Bosco para participar da Jornada

Mundial da Juventude, que acontece em julho do próximo ano, no Rio de Janeiro.

Arydes é uma das vozes mais admiradas da música Católica e hoje ela mostra o trabalho do seu último CD, "Coisas que vivi", lançado há um ano. A sonoridade é intimista e muito particular, traduzindo experiências da cantora nos últimos anos, marcadas, segundo ela, por perdas e alegrias.

"Muitas pessoas vão se identificar com as letras, pois tratam de temas bastante humanos. Algumas coisas que vivi muitas mulheres passaram por isso", disse Adriana sobre o seu novo trabalho.

A cantora iniciou sua carreira aos sete anos de idade no coral da paróquia de Cruzeiro, no

interior de São Paulo. Ela fez parte da banda da Comunidade Canção

Nova, e em 1998, lançou seu próprio CD. Sua discografia contempla 8 CDs e 1 DVD. Um dos momentos mais marcantes de sua carreira foi em 2007, quando foi convidada a cantar para o Papa Bento XVI na sua vinda ao Brasil, fazendo com que sua voz chegasse a milhões de irmãos e fiéis.

Os interessados podem comprar ingressos na loja Mãe do Amor, no Norte Shopping; nas Paulinas da rua João Pessoa (Centro); lojas Jerusalém, na rua Felipe Camarão (Centro); no Nordeste de Santa Catarina; Rainha da Paz, Shopping 10 (Alecrim) e na secretaria da Paróquia Dom Bosco (Gramoré).



► **Cantora católica Adriana Arydes faz o show "Procura-te fazer amar" no Centro Pastoral da Paróquia Dom Bosco**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº. 38/2012

Objeto: Aquisição de material permanente (bisturi, bomba infusão, desfibrilador, eletrocardiógrafo, balança, etc.) para os Câmpus Canguaretama, Ceará Mirim e São Paulo do Potengi do IFRN.
Entrega do Edital: a partir do dia 05 de setembro de 2012.
Endereço: Rua. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 – Tirol – Natal/RN, CEP. 59015-300 – Fone (084) 4005-0786
Abertura das Propostas: 19 de setembro de 2012 – 09h, horário de Brasília no site www.comprasnet.gov.br.
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar os sites www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br, solicitar através do e-mail dilic@ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Evádio Pereira Filho
Pregoeiro

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 39/2012

Objeto: Aquisição de veículos e motor-gerador para a Reitoria do IFRN.
Entrega do Edital: a partir do dia 05 de setembro de 2012.
Endereço: Rua. Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 – Tirol – Natal/RN, CEP. 59015-300 – Fone (084) 4005-0786
Abertura das Propostas: 18 de setembro de 2012 – 09h, horário de Brasília no site www.comprasnet.gov.br.
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar os sites www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br, solicitar através do e-mail dilic@ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

JOSÉ QUINTINO FILHO
Pregoeiro

Social

“O amor é o triunfo da imaginação sobre a inteligência”
Henry Louis Mencken
 Jornalista e crítico social norte-americano

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadepaula



CANINDÉ SOARES

VOCÊ SABIA

Que baseado no tripé cultura, educação patrimonial e criatividade, o Circuito Cultural Ribeira lança hoje, a partir das 19h, na Casa da Ribeira, o Selo Ribeira Território Criativo, que contará com a participação de Renato Schattan, coordenador de Territórios Criativos do MinC, e Fábio Lima, chefe da Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura? Que além do Diálogos, haverá a assinatura coletiva ao termo de parceria e adesão dos espaços culturais que já participam do Circuito Ribeira, e das empresas interessadas em agregar valor e contribuir com ações criativas para ocupação e energização do bairro? Que o evento será aberto ao público e conta com o apoio do Ministério da Cultura? Que a partir de setembro, a cada edição realizada, o Circuito Ribeira terá como prioridade o debate acerca da educação patrimonial, através da realização de atividades de pensamento, vivências e a criação de marcos simbólicos para que as pessoas que transitam pela Ribeira, possam desenvolver um afeto pelo bairro e um desejo de cuidar do patrimônio, que faz parte da memória da cidade?

Lama e solidariedade

A concessionária Kia Dunas realizou mais uma edição do Clube da Lama, que reuniu proprietários de carros Kia 4x4 em passeio off-road pelas paisagens do litoral Norte potiguar. Com as inscrições do evento, a loja arrecadou 700 sacos de leite em pó, que este ano foram doados ao Instituto Juvino Barreto.



► A imortal Anna Maria Cascudo Barreto prestigiando o fotógrafo D'Luca no seu aniversário

TT News

Tereza e Bebel Tinoco preparam mais um final de tarde fashion no Espaço TT. O freje acontecerá dia 12 de setembro com borbulhas e delícias, em torno do estilista Vitor Zerbinato. Suas roupas, que fazem o maior sucesso, serão mostradas em desfile técnico e ele opinará interagindo com as clientes, num começo de noite chic como só elas sabem fazer.



► Leandro Mendes e Flávio Góis com o sócio da Idéli, Olavo Araújo, no dia da inauguração da loja na Antônio Basílio



► Renato Quaresma e Júlia Arruda em pausa de campanha para reviver os anos 80 no Olimpo

Pele

Aconteceu no Rio de Janeiro o 67º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia comemorando o centenário da entidade. Representando a SBD/RN os membros da diretoria: Larissa Morais, Kelly França e Sidney Augusto Costa marcaram presença no evento que encerrou ontem com show de Ivete Sangalo.

Click

Parabéns a Elisa Elsie e Ângela Almeida por estarem representando Natal na 8ª edição do Festival Paraty em Foco. Ambas tiveram seus trabalhos pré-selecionados e o resultado final sairá nesses dias.

Fotografia potiguar

A fotógrafa e procuradora do Estado Leila Cunha Lima está com a exposição "Salve a Amazônia", na Artefacto, da Hermes. A mostra é um trabalho autoral, voltada para o documentário que mostra uma Amazônia exuberante e, ao mesmo tempo, clamando pelo socorro do planeta.

Forever Young

Jota Oliveira já está a todo vapor com os preparativos para mais uma edição da sua grande festa anual. Nessa 18ª edição, o evento acontece no dia 22 de setembro próximo no Boulevard e promete reunir grupos de amigos e festeiros para celebrar os 61 anos do jornalista e 31 anos de colunismo social.

Geografia

O Departamento de Geografia da UFRN promove de 26 a 29 de setembro o III Encontro Natalense de Geógrafos. Na ocasião, serão realizados também o III Seminário Nacional sobre o Papel do Geógrafo no Contexto Social Atual e o I Seminário Internacional sobre o Papel do Geógrafo no Contexto Atual. Os eventos ocorrerão simultaneamente no Campus Central da UFRN, em Natal, com palestrantes e debatedores brasileiros e estrangeiros.



► O arquiteto e editor da Mag D&A de João Pessoa, Ricardo Castro, com Simone Farret no coquetel pelos 4 anos do Maranello Bistrô



Modernidades

Um matuto lá interior do estado, lá das bandas de Jucurutu, ganhou um smartphone no sorteio de uma rede de TV. Ao ser perguntado o que faria com o presente, respondeu: – O fone vai ficar prá mim, mas o smart eu vou dá prá minha irmã passá nas unha!

Celulóide

Para os amantes do cinema, hoje tem Tudo À Venda (Wszystko na Sprzedaz), do polonês Andrzej Wajda, drama de 1969, que fala sobre pessoas que trabalham numa produção cinematográfica e, por negligência, atrapalham a atuação do diretor, do produtor e dos colegas. As 18h30, por apenas R\$ 2,00 no Teatro de Cultura Popular, anexo à Fundação José Augusto.



► George Hasbun e Olga Portela nos requebros do Discoteca 80's do Saboya

LIQUIDA
Miranda
 A PROMOÇÃO DA TECNOLOGIA.
 ATÉ 09 DE SETEMBRO
 Natal: 2010.1010 | Mossoró: 3422-7222
 miranda.com.br

Promo Escândalo **SPARTILHO**
 50% de desconto
 AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL.
 TEL: (84) 3202-2511
 EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

RIOCENTER
 CENTRO • MEGASTORE
 lojasriocenter.com.br
 facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter

Novo flash

FOTOS: CANINDÉ SOARES

Aniversário de D'LUCA, flashes em uma noite de muita emoção e alegria, no Espaço Renata Motta



Fotos

1. Luiz Lacerda, Marcelo Queiroz, Marcus Cesar e Ney Lopes Junior
2. Monsenhor Lucas com Grafiti com Júlia Arruda
3. Na hora do parabéns
4. Com Soledade Fernandes, Simone Silva e Suely Silveira
5. Com Ivan Lira e Saraiva Sobrinho

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ESTAMOS AÍ

/ ENCOSTADO / ENQUANTO NÃO CHEGA A UM ACORDO FINANCEIRO COM O ABC, MESMO APÓS SER DISPENSADO, WASHINGTON CONTINUA EM NATAL COMO JOGADOR DO CLUBE

**LUAN XAVIER
E LEANDRO LEITE**
DO NOVO JORNAL

A SAÍDA DO atacante Washington do ABC segue indefinida. Depois de ser "demitido" pela direção do clube, que confirmou a saída do jogador via site oficial, o jogador ainda não chegou a um acordo financeiro com a diretoria e continua como jogador do clube.

A novela sobre a saída de Washington do ABC é uma das mais longas da crônica esportiva local na atual temporada. Depois de chegar como o medalhão alvinegro para este ano de 2012, o "W9", como é conhecido o jogador, não rendeu o esperado dentro de campo e, após algumas contusões e más atuações, perdeu espaço no time alvinegro.

O ápice da crise entre clube e jogador foi no dia 24 de julho, quando o atacante discutiu com o técnico Ademir Fonseca após não ter sido relacionado para uma partida do Alvinegro pela Série B e foi suspenso pela diretoria por cinco dias, sendo impedido - segundo ele - de entrar no

Centro de Treinamento do clube. Depois de admitir publicamente o desinteresse pelo jogador, o ABC passou então a procurar um meio de rescindir com Washington. Depois da derrota no clássico para o América em Goianinha, no dia 25 de agosto, o clube decidiu dispensar cinco jogadores do atual elenco que estavam encostados, dentre eles Washington.

Ao contrário dos outros quatro - Léo Gamalho, Luizão, Murilo e Berg - o atacante não abriu mão do que lhe era devido e não chegou a um acordo com a diretoria. Ao NOVO JORNAL, ele afirmou que cobrava três meses de salários atrasados, 15 salários correspondentes ao tempo de contrato (até dezembro de 2013), dois décimos terceiros e férias remuneradas, totalizando 21 parcelas de R\$ 50 mil, o que representa R\$ 1 milhão e R\$ 50 mil.

Depois de mais de uma semana sem ver sua situação resolvida com o clube, que deixou o assunto a carga de seu departamento jurídico, Washington resolveu que não fala mais sobre

o assunto. Procurado por esta reportagem, o jogador afirmou que seus interesses estão sendo cobrados pelo advogado Felipe Augusto, que é presidente do Sindicato dos Atletas de Futebol Profissional do Rio Grande do Norte (Safern).

"Não tem novidade nenhuma. Continuo aguardando", comentou o jogador por telefone. "Agora quem está à frente dessa situação é meu advogado (Felipe Augusto)", resumiu Washington. Procurado pelo NOVO JORNAL, o advogado do jogador não retornou às ligações.

GAMALHO

Depois do zagueiro Luizão, mais um jogador dispensado pela diretoria acertou sua saída de forma oficial do ABC. Ontem o atacante Léo Gamalho procurou o clube para fechar o acordo financeiro e se desligar do Alvinegro de forma amigável. Informações de bastidores dão conta de que o atacante está acertado com o Coritiba para disputar a Série A do Campeonato Brasileiro 2012.

► Washington continua em Natal e deixou negociação com ABC nas mãos do advogado

/ SURFISTA /

Calunga tem leve melhora, mas segue em coma

O SURFISTA POTIGUAR Aldemir Calunga, de 39 anos, se submeteu a um procedimento para retirada da areia acumulada nos pulmões após se acidentar no último domingo durante enquanto surfava na praia mexicana de Puerto Escondido. O big rider segue em coma induzido na UTI do Hospital de Delinde, na Cidade do México, e seu estado de saúde é grave.

"O médico fez a broncoscopia e tirou a areia dos pulmões do Calunga. Falou que não tinha muita (areia) e disse que agora é esperar os efeitos dos sedativos passarem e aguardar uma reação", disse Petrônio Tavares, empresário que acompanha o atleta na viagem.

A boa notícia publicada por Petrônio em seu Facebook é que o atleta potiguar se recuperou

da febre que apresentava nos primeiros dias de internação. "A febre passou, o quadro continua o mesmo, só que agora com os pulmões limpos", disse Petrônio.

Calunga ainda apresenta atividade cerebral e reações vitais importantes. Segundo Petrônio, o surfista está urinando, o que é importante para avaliar a irrigação sanguínea dos órgãos. Apesar da melhora, ainda não há previsão de quando o potiguar sairá de coma.

O empresário continua dando assistência ao atleta e torcendo por sua recuperação. "O médico fala que ele tem um corpo forte e que tenhamos muita fé. Cabe a nós esperar orando para que nosso grande amigo desperte", concluiu.

Um grande tubo para a esquerda foi a última onda de Aldemir Calunga no pico de

Zicatela, no México. Depois de surfar a onda, o potiguar pulou o lip (crista da onda) como normalmente os big riders fazem. O que Calunga não esperava era que o estrepe (cordinha que liga a prancha ao atleta) esticasse e, na volta, jogasse a prancha contra o próprio rosto.

Com o impacto, o surfista teve sua buchecha perfurada e ficou desacordado no mar, enquanto ondas de até 12 pés, aproximadamente 3,6 metros, quebravam. Devido às condições fortes do mar, os salva-vidas e jet ski de resgate demoraram para salvar o atleta, que foi inicialmente resgatado por dois surfistas.

Calunga deixou a água com parada cardiorespiratória e foi reanimado na areia antes de ser encaminhado para a Cidade do México por UTI aérea.



► Calunga inicia o tubo



► Ao final da manobra, é jogado sobre a onda



► Surfistas começam resgate



► Potiguar está desacordado

FOTOS: ANGEL SALINAS

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 70 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Informações:

(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho